

Periódico Eletrônico GEOBAOBAS está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#). Fonte: <https://periodicos.unb.br/index.php/geobaobas/issue/view/2010>. Acesso em: 05 ago. 2020.

#### REFERÊNCIA

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos; DENIS, Richard; SANTOS, Yuri. A cartografia dos patrimônios afrobrasileiros tombados oficialmente & a geopolítica da invisibilidade secular. Periódico Eletrônico GEOBAOBAS, Brasília, v. 4, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/geobaobas/issue/view/2010>. Acesso em: 05 ago. 2020.

PERIÓDICO ELETRÔNICO

# GEOBAOBÁS

## A CARTOGRAFIA DOS PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS TOMBADOS OFICIALMENTE & A GEOPOLÍTICA DA INVISIBILIDADE SECULAR

DOI:



# GEOBAOBÁS

PERIÓDICO  
ELETRÔNICO



PROJETO GEOGRAFIA  
**AFROBRASILEIRA**  
Educação & Planejamento do Território

PERIÓDICO ELETRÔNICO - GEOBAOBÁS  
VOLUME 4. ANO 3 NÚMERO 01 (2020)  
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL - BRASIL  
ISSN - 2595-7988



## A CARTOGRAFIA DOS PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS TOMBADOS OFICIALMENTE & A GEOPOLÍTICA DA INVISIBILIDADE SECULAR

Autores:

Prof. Dr. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos  
Richard Denis  
Yuri Santos

PROJETO GEOAFRO  
INSTITUTO GEOBAOBAS  
CIGA/UnB  
BRASÍLIA - 2020



Foto: Prof. Rafael Sanzio dos Anjos. Detalhe parede de Supapo (Pau a pique) no Recôncavo da Bahia. Cahoeira – Bahia. 2017.

## APRESENTAÇÃO

Planejar e concretizar as demandas e atividades do **Projeto Geografia Afrobrasileira: Educação & Planejamento do Território (Projeto GEOAFRO)**, tem sido um permanente desafio acadêmico e junto aos distintos seguimentos envolvidos. Neste sentido, cada produto realizado é uma oportunidade para fortalecer os objetivos propostos e agregar parcerias e um maior alcance no setor decisório e junto a sociedade civil. O Periódico GEOBAOBÁS, colocada no ciberespaço nesta oportunidade, é mais um sonho realizado onde trabalhos de grande relevância produzidos ao longo das dinâmicas do Projeto GEOAFRO e seus parceiros poderão ser divulgados, sempre que possível, com as suas características originais. Um abraço grande a todos e todas!

Brasília-Brasil, março, 2020

### *Presentation*

*Plan and achieve the demands and activities of the **Geography AfroBrazilian Project: Education and Territorial Planning (Project GEOAFRO)**, have been a constant academic challenge, together with the different engaged follow-ups. That way, each performed project is an opportunity to reinforce the proposed goals, added partnerships and a bigger reach in the decisive sector and the civil society. The GEOBAOBÁS Journal, placed in cyberspace in that opportunity, is one more fulfilled dream, where the works of great importance produced over the dynamics of the Project GEOAFRO and their partners could be revealed, wherever possible, with their original characteristics.*

*A big hug to everyone!*

*Brasília- Brazil, march 2020*





Foto: Detalhe do calcamento do Pelourinho - Centro de Salvador - Bahia. Prof. Rafael Sanzio, 2010

# **A CARTOGRAFIA DOS PATRIMÔNIOS ABROBRASILEIROS TOMBADOS OFICIALMENTE & A GEOPOLÍTICA DA INVISIBILIDADE SECULAR**

*Rafael Sanzio Araújo dos Anjos (\*), Richard Denis, Yuri Santos (\*\*)* E-mail: [quilombo.sanzio@gmail.com](mailto:quilombo.sanzio@gmail.com) Site: [www.projetogeoafrobrasil.com](http://www.projetogeoafrobrasil.com)

*(\*) Geógrafo, Doutor em Informações Espaciais Pós-Doutorado Cartografia Étnica. Prof. Titular da Universidade de Brasília / Diretor do Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica do Depto. de Geografia - UnB*

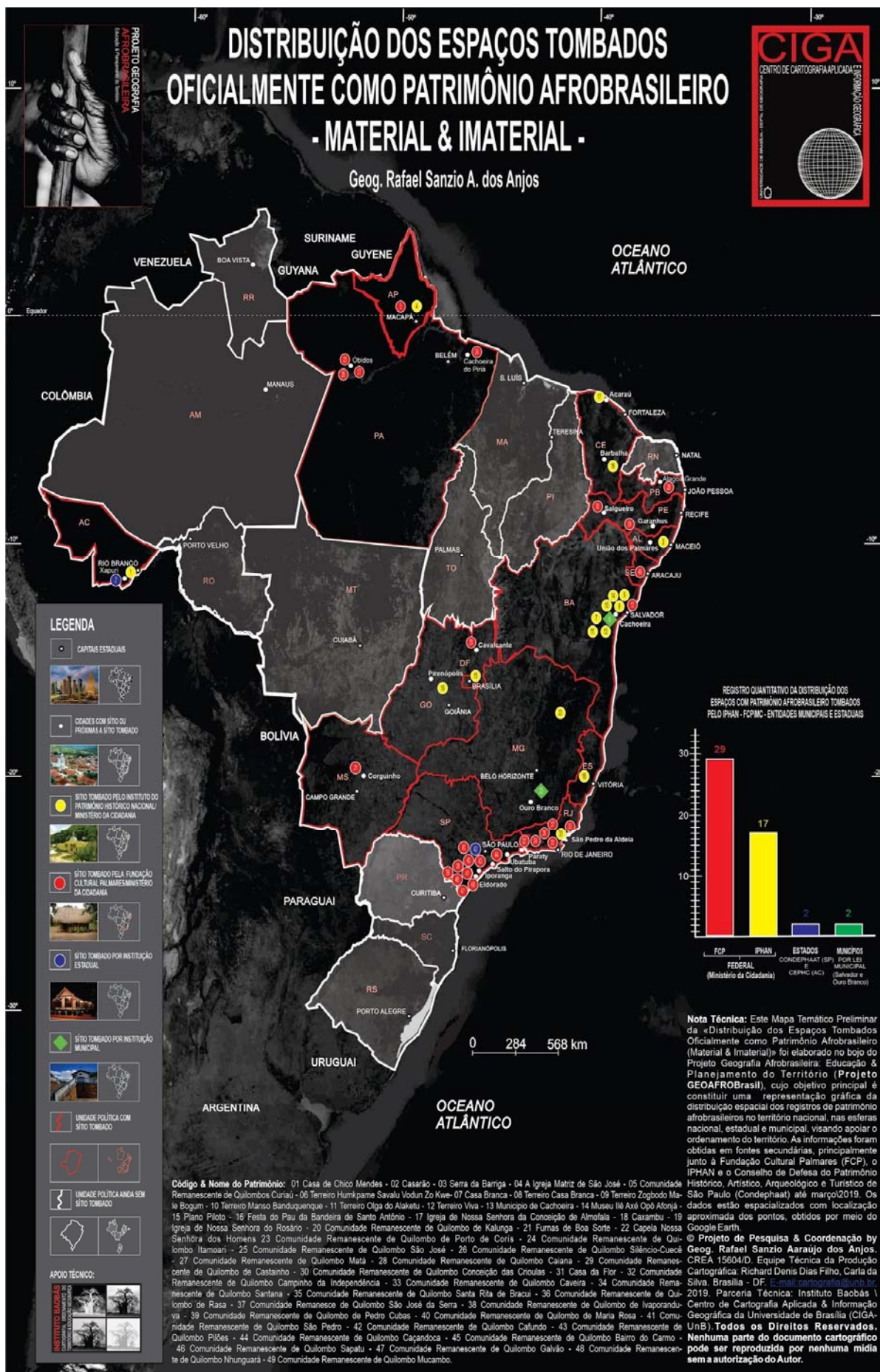
*(\*\*) Estagiários do CIGA-UnB*

## NOTA INTRODUTÓRIA:

Estabelecer e reconhecer outras perspectivas para a compreensão dos séculos de tráfico, da escravidão e da diáspora africana como elementos formadores da configuração do mundo contemporâneo constituem pressupostos básicos para traçar um contexto mais adequado do papel das culturas de matriz africana na formação dos territórios e dos povos em praticamente todos os continentes. Não podemos perder de vista que entre os principais entraves ao desempenho das populações de ascendência na África na sociedade contemporânea, se destaca a inferiorização destas em todos os seguimentos, sobretudo na escola, nas representações sociais e na ocupação territorial. Esta invisibilidade secular sistêmica que ignoram os povos e a territorialidade constituída tem como "pano de fundo" não oferecer modelos relevantes que ajudem a construir uma auto-imagem positiva, nem dar referência a sua verdadeira geografia e sua história no processo diaspórico secular. O **Mapa Temático da "Distribuição dos Espaços Tombados Oficialmente como Patrimônio Afrobrasileiro: Material & Imaterial**, busca trazer elementos para colaborar na construção de outra territorialidade das matrizes africanas constituídas ao longo dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX, de formas diversas nos contextos do sistema escravista criminoso e que evidenciem a dimensão geográficas das resistências, adaptações e apropriações das referências culturais de distintos grupos étnicos e estados africanos nestes cinco séculos. O documento cartográfico é de autoria do Geógrafo Rafael Sanzio Araújo dos Anjos, Professor Titular do Depto. de Geografia da Universidade de Brasília e faz parte das ações e produtos de comemoração dos 30 (trinta) anos atividades e pesquisas do Projeto Geografia Afrobrasileira: Educação & Planejamento do Território (Projeto GEOAFROBrasil), lançado no **II Colóquio Geopolítica & Cartografia da Diáspora África - América - Brasil** no período de 22-24\08 de 2019 no CET-UNB, Brasília - DF ([www.projetogeoafro.unb.br](http://www.projetogeoafro.unb.br)).

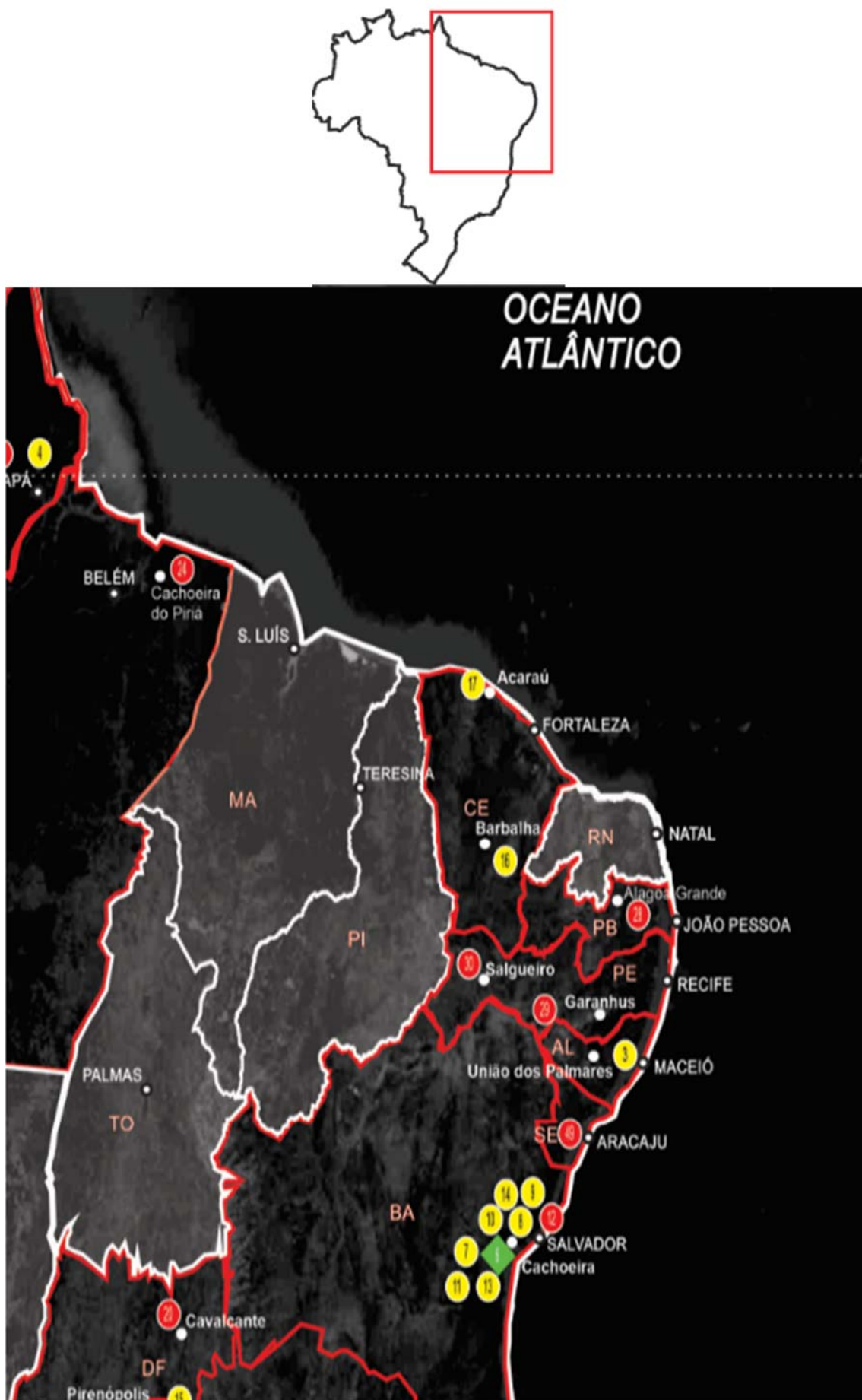
A pesquisa realizada no bojo do Projeto GEOAFROBrasil têm como referência tratem das representações cartográficas que contribuam para a explicação espacial dos contextos geopolíticos que moveram por quatro séculos a evolução do capitalismo global e marcaram e marcam de forma significativa a estruturação dos territórios e das populações com as referências, sobrevivências e reinvenções das matrizes africanas. Este Mapa Temático é fruto de uma parceria técnica com o Instituto Baobás Ltda e o CIGA – UnB. O produto cartográfico organizado para reconstituir espacialmente os registros dos patrimônios afrobrasileiros no território nacional, nas esferas nacional, estadual e municipal, está composto quatro módulos na sua área de representação. são os seguintes: 1. Quadro com a Nota Técnica do Mapa Temático informando sobre a base informacional dos acervos sistematizado a partir de dados secundários de instituições governamentais (FCP e IPHAN, Ministério da Cidadania, órgão estadual e municipal), os procedimentos para a espacialização dos dados (sistema de coordenadas) e os créditos técnicos e institucionais do

documento cartográfico; 2. Quadro com o código (número) e o nome do patrimônio referido (50 registros nesta versão do documento cartográfico); 3. A Legenda didática constituída por 9 (nove) elementos usando formas e figuras coloridas, números, mapas em miniatura, textos e fotografias para representar com informações pontuais e zonais os seguintes eixos temáticos: unidades políticas do país com e ainda sem sítio tombado oficialmente; sítio tombado pelo IPHN-MC; sítio tombado pela FCP-MC; sítio tombado por instituição estadual; número-código identificador do sítio - patrimônio representado ; sítio tombado por instituição municipal; cidades com sítio tombado ou próxima a ele e o número-código identificado o espaço tombado representado. E 4. O Gráfico com o registro quantitativo da distribuição dos espaços com patrimônio afrobrasileiro tombados oficialmente nas esferas nacional, estadual e municipal. Utilizamos na representação do mapa mundi uma imagem de satélite pancromática na projeção cartográfica adaptada de *Arno Peters* (possibilita a manutenção das proporções reais das terras emersas), evitando assim distorções significativas nos continentes e uma compreensão distorcida das relações dos atores e agentes nas relações geopolíticas. Algumas constatações espaciais são relevantes de serem notadas como por exemplo: 1. Uma primeira observação básica é a forte concentração dos registros no litoral do país, com pontos pulverizados no interior e sem registro em muitas unidades políticas do Brasil (10 estados). Este fato espacial traz uma pergunta sem resposta: porque ainda não estão tombados oficialmente patrimônios das matrizes africanas nestas unidades? Qual o ganho desta invisibilidade? 2. A cartografia aponta as relevâncias da Bahia (maior concentração de tombamentos do IPHAN-MC, 7), do Rio de Janeiro (com agrupamento de tombamentos feitos pela FCP-MC, 6) e São Paulo com onze sítios tombados, sendo dez pela FCP-MC e um registro estadual. Este contexto espacial revela o quanto a nossa herança escravocrata de quatro séculos (XVI-XX) está marcada nos contextos geográficos dos principais portos e regiões de produção colonial. Esta configuração espacial nos reporta a uma outra pergunta, também básica: porque não temos ainda uma política nacional de conhecimento e visibilidade deste "Brasil Africano Oficial", que está no mapa, mas ainda sem existência plena no sistema dominante? Quem ou que setores ganham com esta demanda ainda sem solução? Sem dúvida a cartografia não é o território, mas nela está uma das possibilidades mais eficazes de ser revelado graficamente como somos, onde estamos e quanto somos! Neste sentido para o país com maior estatística de população de matriz africana fora do continente africano e com uma "existência invisibilizada e preconceituosa" de cinco séculos ((XVI-XX) é preocupante o fato cartográfico revelado neste Mapa Temático que nos mostra com evidência a timidez dos territórios afrobrasileiros oficializados e sem perspectiva concreta de ampliação e solução. Outras informações: site:[www.portalgeoafrobrasil.com](http://www.portalgeoafrobrasil.com) E-mail: [cartografia@unb.br](mailto:cartografia@unb.br) Tel. 55 (61) 3107-7242.

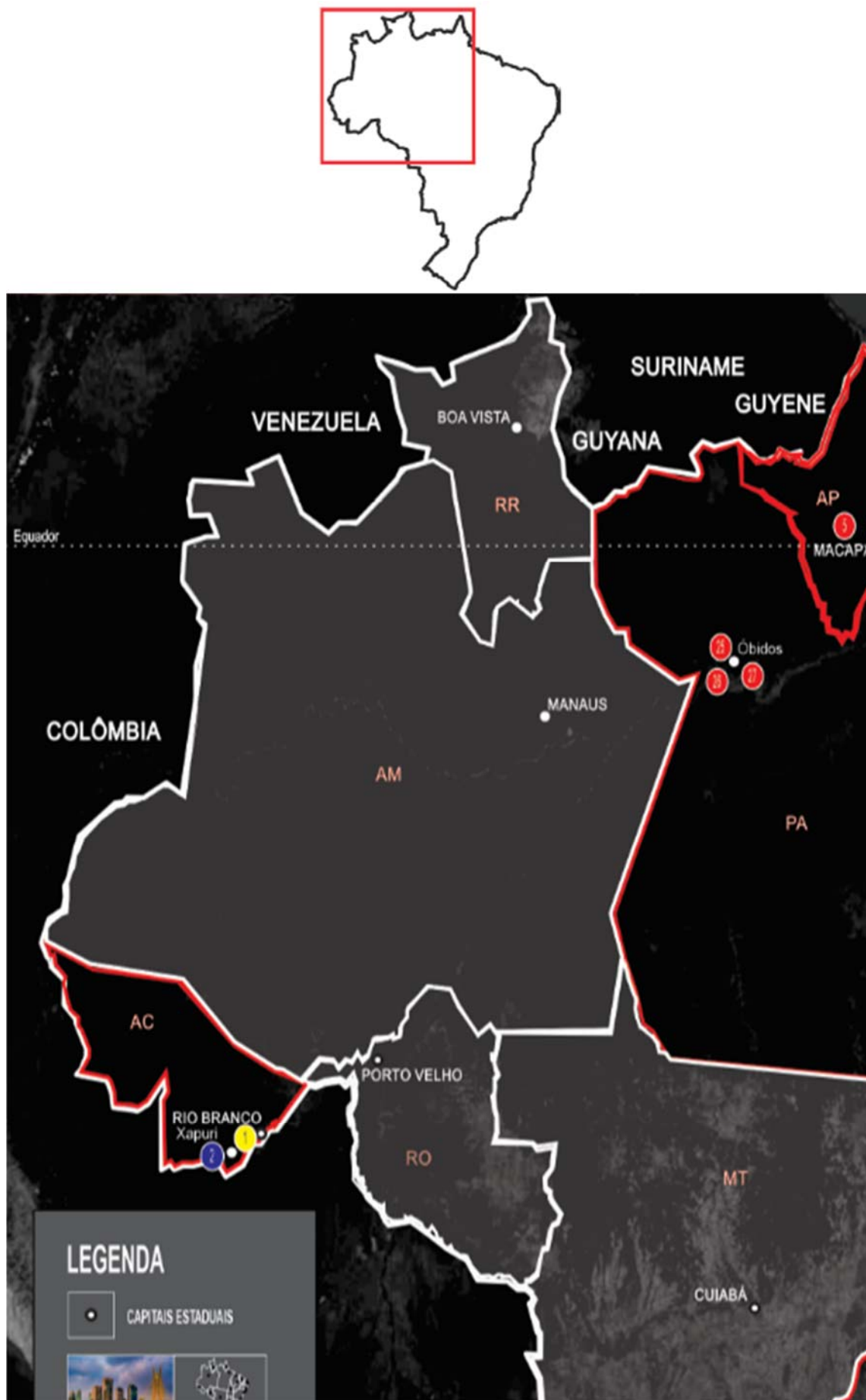


Fonte: ANJOS, R.S.A. Projeto GEOAFROBrasil, Instituto Baobás, CIGA-UnB, 2020

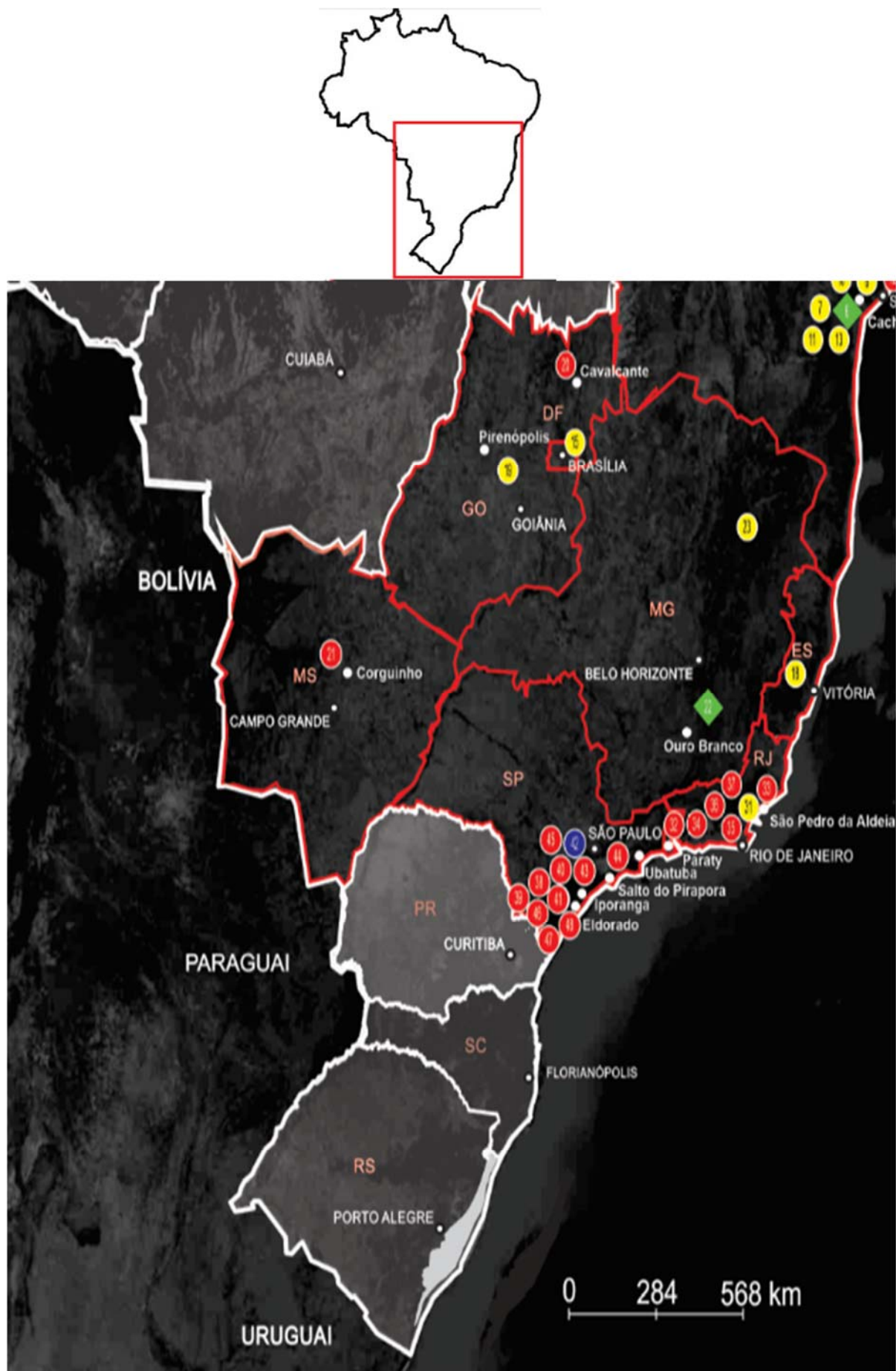




Fonte: ANJOS, R.S.A. Projeto GEOAFROBrasil, Instituto Baobás, CIGA-UnB, 2020



Fonte: ANJOS, R.S.A. Projeto GEOAFROBrasil, Instituto Baobás, CIGA-UnB, 2020



Fonte: ANJOS, R.S.A. Projeto GEOAFROBrasil, Instituto Baobás, CIGA-UnB, 2020


## LEGENDA

 **CAPITAIS ESTADUAIS**



 **CIDADES COM SÍTIO OU PRÓXIMAS A SÍTIO TOMBADO**



 **SÍTIO TOMBADO PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO NACIONAL/ MINISTÉRIO DA CIDADANIA**



 **SÍTIO TOMBADO PELA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES/MINISTÉRIO DA CIDADANIA**



 **SÍTIO TOMBADO POR INSTITUIÇÃO ESTADUAL**



 **SÍTIO TOMBADO POR INSTITUIÇÃO MUNICIPAL**



 **UNIDADE POLÍTICA COM SÍTIO TOMBADO**



 **UNIDADE POLÍTICA AINDA SEM SÍTIO TOMBADO**



### APOIO TÉCNICO:



**Código & Nome do Patrimônio:** 01 Casa de Chico Mendes - 02 Casarão - 03 Serra da Barriga - 04 A Igreja Matriz de São José - 05 Comunidade Remanescente de Quilombos Curiaú - 06 Terreiro Humkpame Savalu Vodun Zo Kwe- 07 Casa Branca - 08 Terreiro Casa Branca - 09 Terreiro Zogbodo Male Bogum - 10 Terreiro Manso Banduquenque - 11 Terreiro Olga do Alaketu - 12 Terreiro Viva - 13 Município de Cachoeira - 14 Museu Ilê Axé Opô Afonjá - 15 Plano Piloto - 16 Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio - 17 Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala - 18 Caxambu - 19 Igreja de Nossa Senhora do Rosário - 20 Comunidade Remanescente de Quilombo de Kalunga - 21 Furnas de Boa Sorte - 22 Capela Nossa Senhora dos Homens 23 Comunidade Remanescente de Quilombo de Porto de Corís - 24 Comunidade Remanescente de Quilombo Itamoari - 25 Comunidade Remanescente de Quilombo São José - 26 Comunidade Remanescente de Quilombo Silêncio-Cuecê - 27 Comunidade Remanescente de Quilombo Matá - 28 Comunidade Remanescente de Quilombo Caiana - 29 Comunidade Remanescente de Quilombo de Castainho - 30 Comunidade Remanescente de Quilombo Conceição das Crioulas - 31 Casa da Flor - 32 Comunidade Remanescente de Quilombo Campinho da Independência - 33 Comunidade Remanescente de Quilombo Caveira - 34 Comunidade Remanescente de Quilombo Santana - 35 Comunidade Remanescente de Quilombo Santa Rita de Bracui - 36 Comunidade Remanescente de Quilombo de Rasa - 37 Comunidade Remanesce de Quilombo São José da Serra - 38 Comunidade Remanescente de Quilombo de Ivaporanduva - 39 Comunidade Remanescente de Quilombo de Pedro Cubas - 40 Comunidade Remanescente de Quilombo de Maria Rosa - 41 Comunidade Remanescente de Quilombo São Pedro - 42 Comunidade Remanescente de Quilombo Cafundo - 43 Comunidade Remanescente de Quilombo Pilões - 44 Comunidade Remanescente de Quilombo Caçandoca - 45 Comunidade Remanescente de Quilombo Bairro do Carmo - 46 Comunidade Remanescente de Quilombo Sapato - 47 Comunidade Remanescente de Quilombo Galvão - 48 Comunidade Remanescente de Quilombo Nhunguará - 49 Comunidade Remanescente de Quilombo Mucambo.

Fonte: ANJOS, R.S.A. Projeto GEOAFROBrasil, Instituto Baobás, CIGA-UnB, 2020

**Nota Técnica:** Este Mapa Temático Preliminar da «Distribuição dos Espaços Tombados Oficialmente como Patrimônio Afrobrasileiro (Material & Imaterial)» foi elaborado no bojo do Projeto Geografia Afrobrasileira: Educação & Planejamento do Território (**Projeto GEOAFROBrasil**), cujo objetivo principal é constituir uma representação gráfica da distribuição espacial dos registros de patrimônio afrobrasileiros no território nacional, nas esferas nacional, estadual e municipal, visando apoiar o ordenamento do território. As informações foram obtidas em fontes secundárias, principalmente junto à Fundação Cultural Palmares (FCP), o IPHAN e o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico de São Paulo (Condephaat) até março\2019. Os dados estão espacializados com localização aproximada dos pontos, obtidos por meio do Google Earth.

© **Projeto de Pesquisa & Coordenação by Geog. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos.** CREA 15604/D. Equipe Técnica da Produção Cartográfica: Richard Denis Dias Filho, Carla da Silva. Brasília - DF. [E-mail: cartografia@unb.br](mailto:cartografia@unb.br), 2019. Parceria Técnica: Instituto Baobás \ Centro de Cartografia Aplicada & Informação Geográfica da Universidade de Brasília (CIGA-UnB). **Todos os Direitos Reservados. Nenhuma parte do documento cartográfico pode ser reproduzida por nenhuma mídia sem a autorização do Autor.**



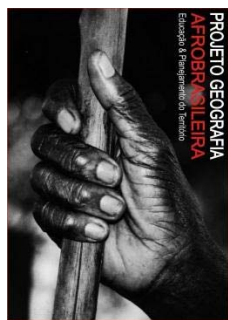
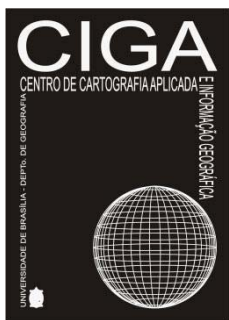
Foto: Detalhe telhado em residência quilombola. Comunidade de Tapuio, Queimada Nova – PI, 2005 Prof. Rafael Sanzio dos Anjos

# FICHAS TÉCNICAS DE CADA REGISTRO DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS NO BRASIL

## SUMÁRIO

<b>No. Ficha Técnica</b>	<b>Nome do Museu/Patrimônio Geocódigo</b>	<b>Página</b>
01	Casa de Chico Mendes BR_AC_01	14
02	Casarão BR_AC_02	15
03	Serra da Barriga BR_AL_01	16
04	Igreja São José de Macapá BR_AP_01	17
05	Comunidade Remanescente de Quilombos Curiaú BR_AP_02	18
06	Terreiro Hunkpame Savalu Vodun Zo Kwe BR_BA_01	19
07	Templo da Casa Branca BR_BA_02	20
08	Terreiro Casa Branca BR_BA_03	21
09	Terreiro Zogbodo Male Bogun Seja Unde BR_BA_04	22
10	Terreiro Manso Bunduquenque BR_BA_05	23
11	Terreiro do Alaketu BR_BA_06	24
12	Terreiro Viva Deus BR_BA_07	25
13	Município de Cachoeira BR_BA_08	26
15	Plano Piloto	27
14	Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá BR_BA_09	28
16	Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio BR_CE_01	29
17	Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala BR_CE_02	30
18	Caxambu BR_ES_01	31
19	Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos BR_GO_01	32
20	Comunidade Remanescente de Quilombo Kalunga BR_GO_02	33
21	Furnas de Boa Sorte BR_MS_01	34
22	Capela Nossa Senhora dos Homens BR_MG_01	35
23	Comunidade Remanescente de Quilombo Porto Coris BR_MG_02	36
24	Comunidade Remanescente de Quilombo Itamoari BR_PA_01	37
25	Comunidade Remanescente de Quilombo São José BR_PA_02	38
26	Comunidade Remanescente de Quilombo Silêncio-Cuecê BR_PA_03	39
27	Comunidade Remanescente de Quilombo Matá BR_PA_04	40
28	Comunidade Remanescente de Quilombo Caiana dos Crioulos BR_PB_01	41
29	Comunidade Remanescente de Quilombo Castainho BR_PE_01	42
30	Comunidade Remanescente de Quilombo Conceição das Crioulas BR_PE_02	43
31	Casa da Flor BR_RJ_01	44
32	Comunidade Remanescente de Quilombo Campinho BR_RJ_02	45
33	Comunidade Remanescente de Quilombo Caveira Botafogo BR_RJ_03	46
34	Comunidade Remanescente de Quilombo Santana BR_RJ_04	47
35	Comunidade Remanescente de Quilombo Santa Rita de Bracuí BR_RJ_05	48
36	Comunidade Remanescente de Quilombo da Rasa BR_RJ_06	49
37	Comunidade Remanescente de Quilombo São José da Serra BR_RJ_07	50
38	Comunidade Remanescente de Quilombo Ivaporunduva BR_SP_01	51
39	Comunidade Remanescente de Quilombo Pedro Cubas BR_SP_02	52
40	Comunidade Remanescente de Quilombo Maria Rosa BR_SP_03	53
41	Comunidade Remanescente de Quilombo São Pedro BR_SP_04	54
42	Comunidade Remanescente de Quilombo Cafundó BR_SP_05	55
43	Comunidade Remanescente de Quilombo Porto dos Pilões BR_SP_06	56
44	Comunidade Remanescente de Quilombo Caçandoca BR_SP_07	57
45	Comunidade Remanescente de Quilombo Carmo BR_SP_08	58
46	Comunidade Remanescente de Quilombo Sapatu BR_SP_09	59
47	Comunidade Remanescente de Quilombo Galvão BR_SP_10	60
48	Comunidade Remanescente de Quilombo Nhunguará BR_SP_11	61
49	Comunidade Remanescente de Quilombo Mucambo BR_SE_01	62

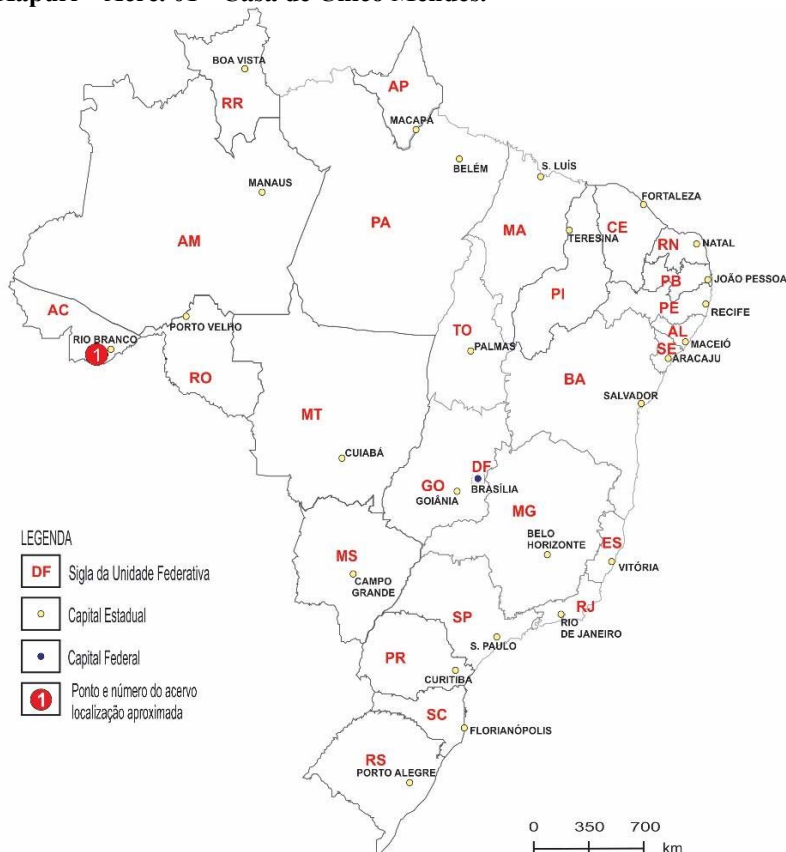




**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Xapuri – Acre. 01 - Casa de Chico Mendes.



**Tombamento/Período:** IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)/ 2007

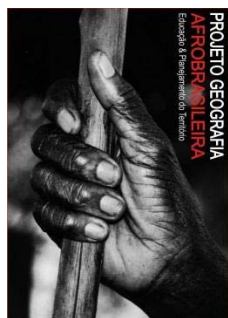
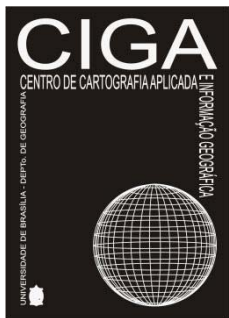
**Sobre:** A casa onde Chico Mendes, líder seringueiro morto em dezembro de 1988, viveu seus últimos momentos encontra-se localizada na cidade de Xapuri (AC), na Rua Batista de Moraes, 487, num arruado de casas semelhantes em formas e sistemas construtivos.

Website: <http://www.ct.ceci-br.org/ceci/noticias/693-casa-de-chico-mendes-xapuriac.html> Coordenadas:

LAT: 10°39'5.45"S

LON: 68°30'8.46"O

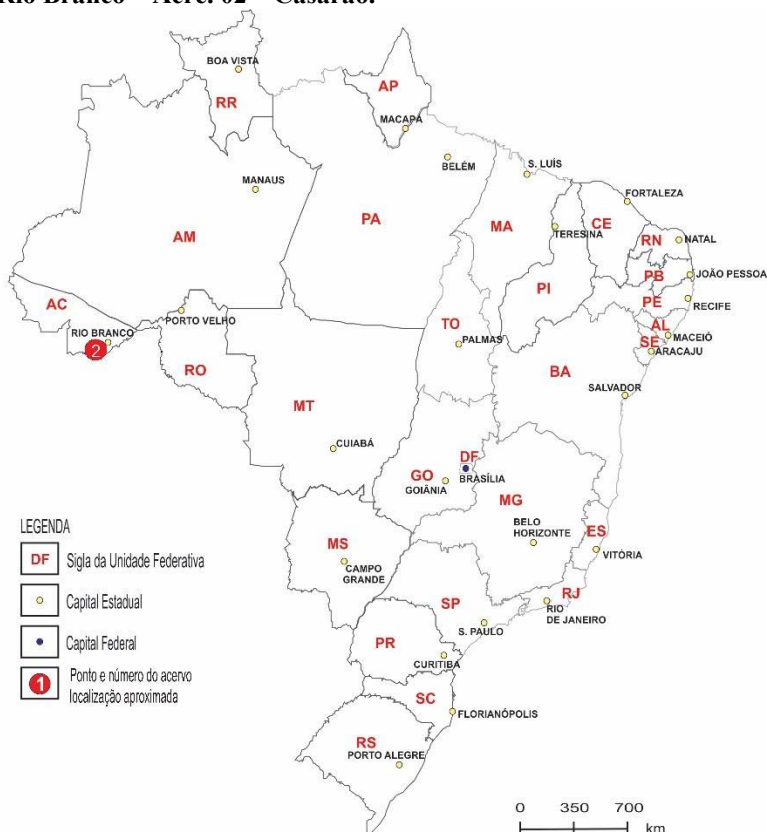
**Geocódigo:** BR\_AC\_01



**INSTITUTO BAOBÁ**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



**CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS**  
 Rio Branco – Acre. 02 – Casarão.



**Tombamento/Período:** CEPHC (Conselho Estadual de Patrimônio Histórico e Cultura) / 2009

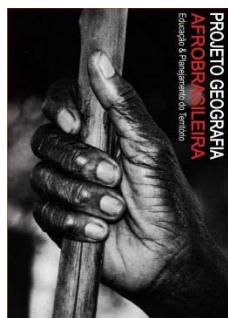
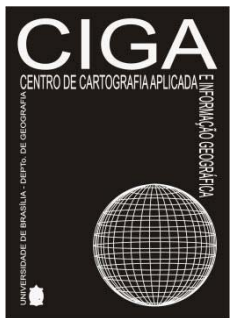
**Sobre:** De residência de governador a reduto da boemia e ponto de encontro para artistas e ativistas políticos de todas as correntes. Em mais de 80 anos após sua edificação, 'O Casarão', no Centro de Rio Branco se mantém no imaginário popular dos acreanos.

Website: <http://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2016/01/recanto-de-artistas-e-politicos-casarao-remonta-historia-da-capital.html>

Coordenadas: LAT: 10°21'10.97"S

LON: 66° 0'36.31"O

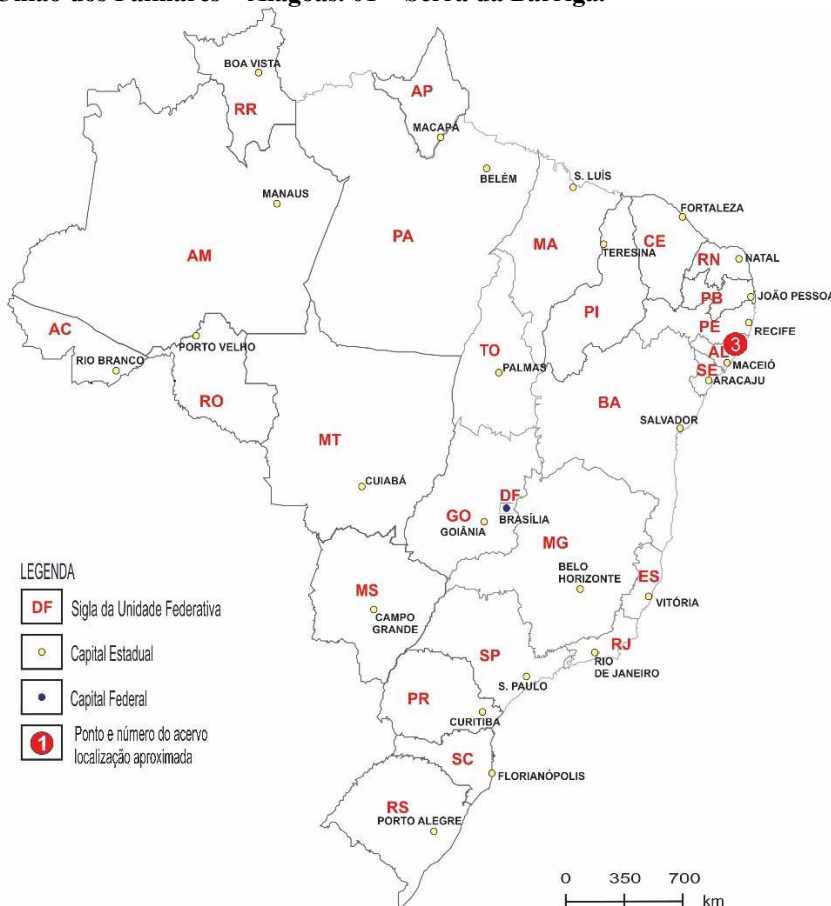
Geocódigo: BR\_AC\_02



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



**CARTOGRAFIA DOS REGISTROS PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS**  
 União dos Palmares – Alagoas. 01 – Serra da Barriga.

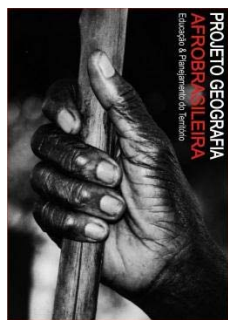
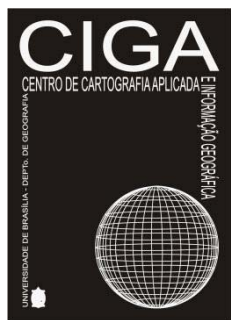


**Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1985**

**Sobre:** A Serra da Barriga abrigava o Quilombo dos Palmares, no estado de Alagoas. O Quilombo dos Palmares era o maior espaço de resistência de escravos e índios durante mais um século no período colonial no Brasil.

Website: <http://www.brasil.gov.br/cultura/2017/06/serra-da-barriga-e-patrimonio-cultural-do-mercosul> Coordenadas:  
 LAT: 9° 10' 11.63" S                      LON: 36° 5' 16.53" O

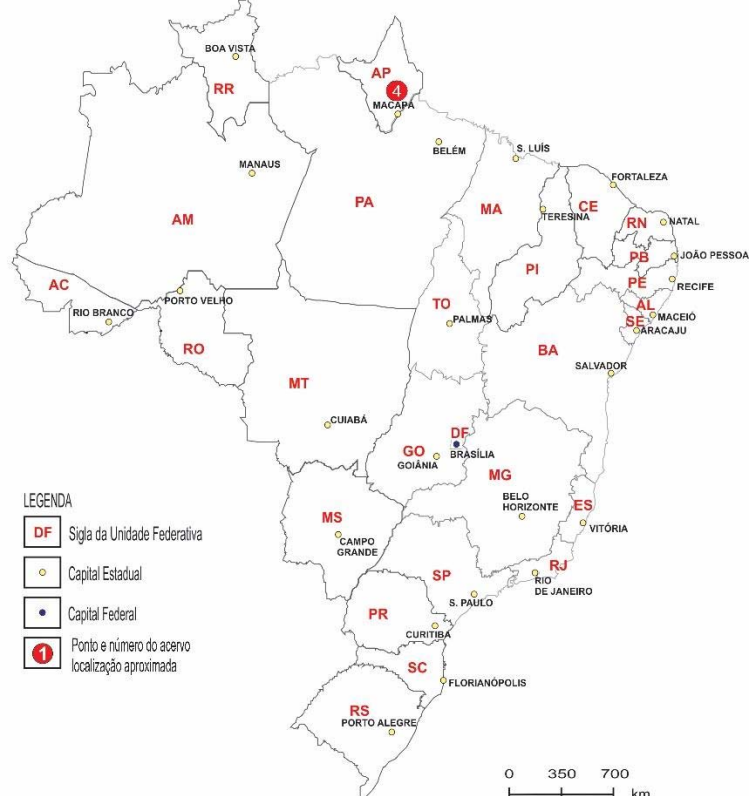
**Geocódigo: BR\_AL\_01**



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Macapá – Amapá. 01 – Igreja São José de Macapá



**Tombamento/Período: Governo do Estado de Amapá / 2005**

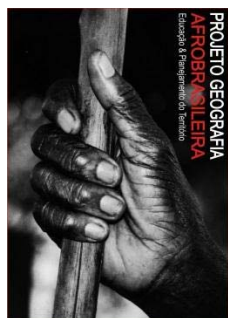
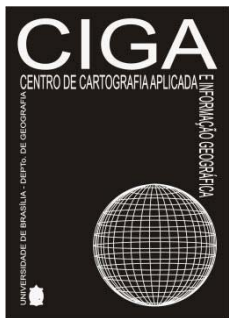
**Sobre:** A Igreja São José de Macapá é um dos principais elementos da religiosidade de população amapaense. Construída em 1761, é o monumento mais antigo da capital do estado.

Website: <https://g1.globo.com/ap/amapa/especial-publicitario/confea/noticia/2019/10/17/igreja-de-sao-jose-de-macapa-e-simbolo-da-historia-do-amapa.ghtml>

Coordenadas: LAT: 0°2'12.56"N  
 BR\_AP\_01

LON: 51° 3'7.03"O

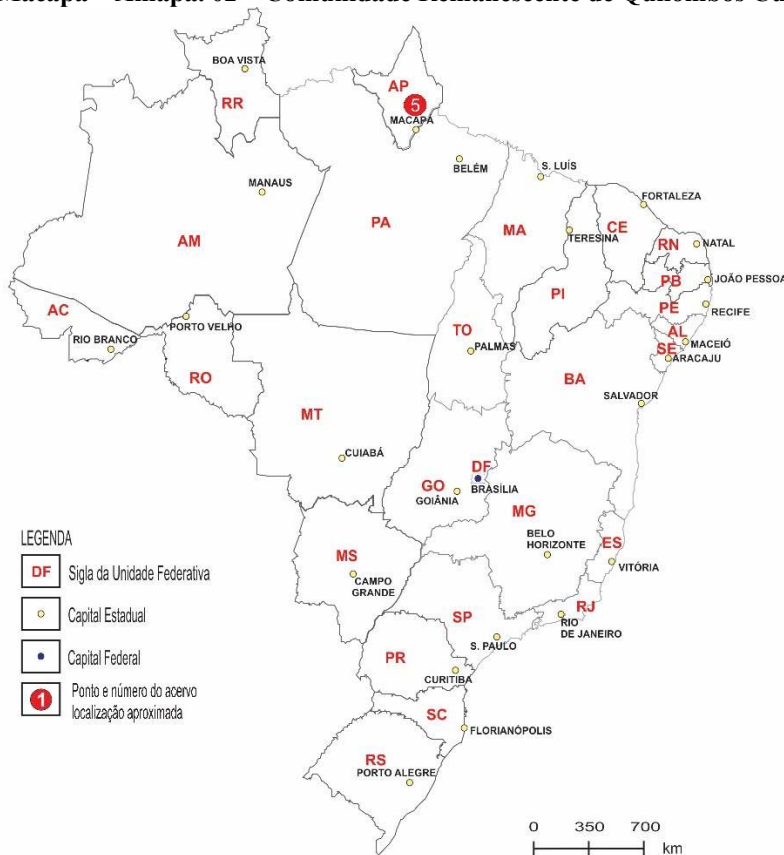
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



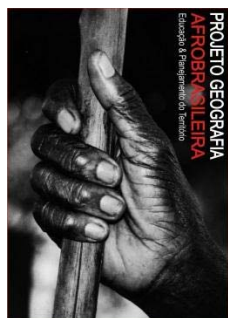
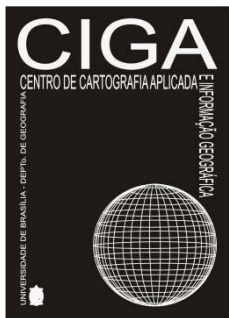
**CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS**  
**Macapá – Amapá. 02 – Comunidade Remanescente de Quilombos Curiaú.**



**Tombamento/Data: Fundação Cultural Palmares/ 1999**

**Sobre:** A Vila do Curiaú é uma comunidade tradicional localizada a oito quilômetros da cidade de Macapá, a capital do Amapá, onde 489 famílias remanescentes de quilombolas ainda guardam na memória a história dos seus antepassados.

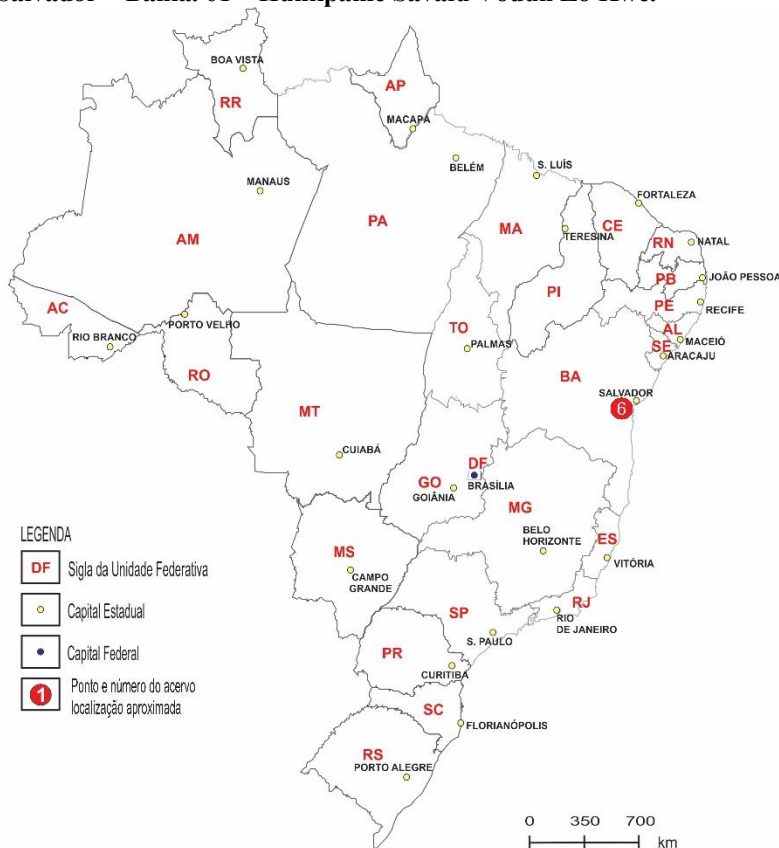
Website: <https://pt.wikiversity.org/wiki/Wikinativa/Curiau>  
 Coordenadas: LAT: 0° 8'1.98"N LON: 51° 3'12.50"O  
 Geocódigo: BR\_AP\_02



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



**CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS**  
 Salvador – Bahia. 01 – Hunkpame Savalu Vodun Zo Kwe.



**Tombamento/Período: Lei municipal / 2016**

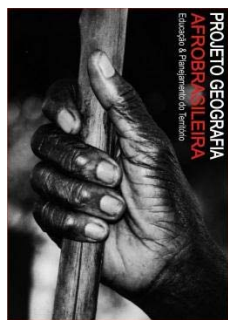
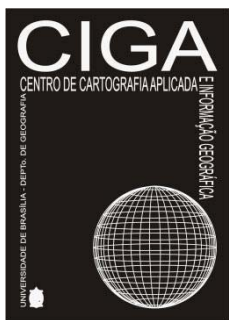
**Sobre:** O terreiro Hunkpame Savalu Vodun Zo Kwe, localizado no bairro Curuzu é, de acordo com a Associação Brasileira de Preservação da Cultura Afro Ameríndia (AFA), o único da nação Jêje Savalu que mantém os ritos originais da linhagem, assim como o dialeto africano Ewe-Fon preservado nas expressões e cânticos da comunidade.

Website: <https://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1739656-terreiro-vodun-zo-kwe-e-tombado-pelo-municipio>

Coordenadas: LAT: 12°56'41.22"S  
**BR\_BA\_01.**

LON: 38°29'13.30"O

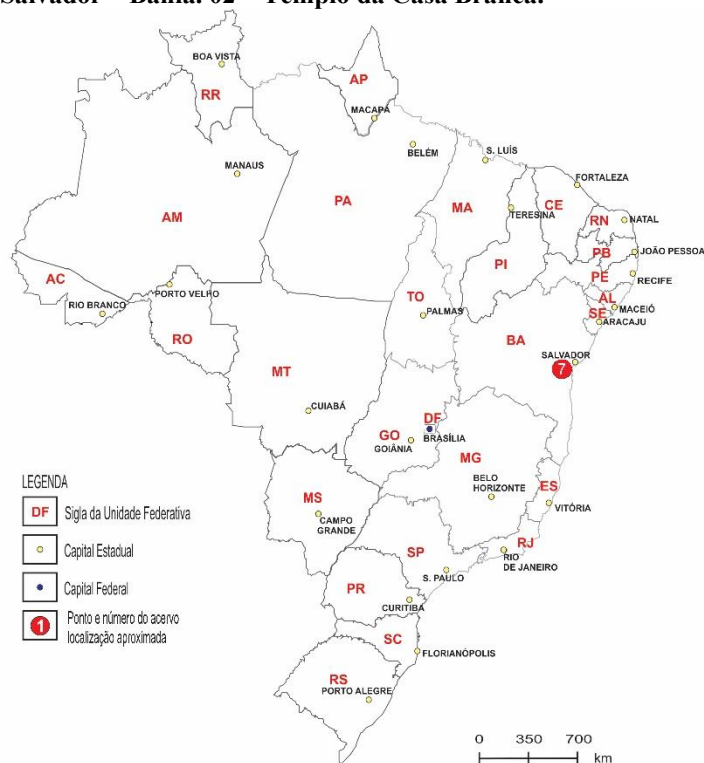
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁ**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 02 – Templo da Casa Branca.



**Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2015**

**Sobre:** O prestígio do templo da Casa Branca do Engenho Velho não se circunscreve a Salvador nem ao mundo do Candomblé. Este Terreiro já foi visitado por um Presidente da República (Juscelino Kubitschek), por um Prêmio Nobel (Wole Soyinka), por ministros e secretários de Estado, por religiosos de diferentes credos e de diversas partes do mundo: já foram recebidos em seu sagrado recinto um emissário do Vaticano, uma delegação de pastores evangélicos da Noruega, reis-sacerdotes da Nigéria, xamãs indígenas como os xinguanos Raoni e Tacumã e muitos outros visitantes ilustres.

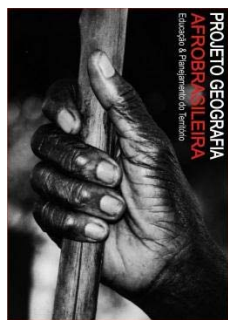
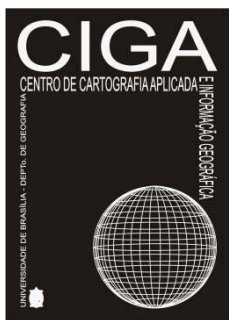
Website: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1330/>

Coordenadas: LAT: 12°59'49.52"S

LON: 38°29'41.58"O

**Geocódigo:**

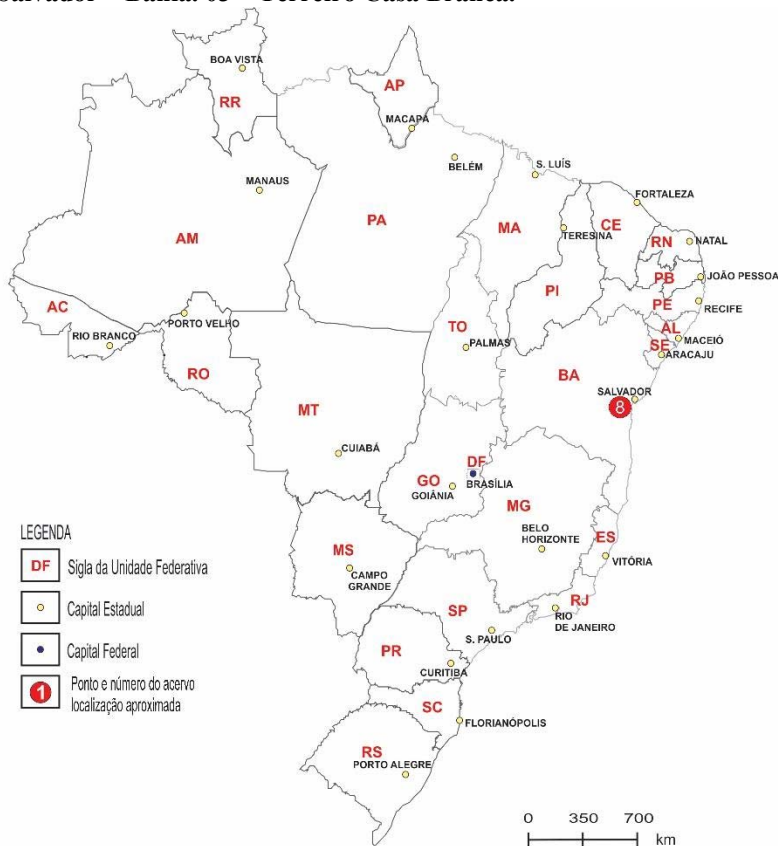
**BR\_BA\_02**



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 03 – Terreiro Casa Branca.



**Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1986**

**Sobre:** Em 1986, o Terreiro Casa Branca ou Ilê Axé Iyá Nassô Oká foi o primeiro terreiro de culto afrobrasileiro reconhecido como patrimônio nacional. Localizado na Avenida Vasco da Gama, 463, no bairro do Engenho Velho, Salvador, Bahia, o terreiro ocupa uma área de aproximadamente 6.800 m<sup>2</sup>, onde há edificações, árvores e objetos sagrados.

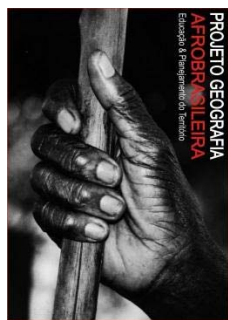
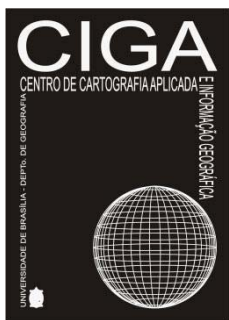
Website: [http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&id=1010:terreiro-casa-branca-ile-axe-iyá-nasso-oka](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=1010:terreiro-casa-branca-ile-axe-iyá-nasso-oka)

Coordenadas: LAT: 12°59'49.52"S  
 BR\_BA\_03

LON: 38°29'41.58"O

Geocódigo:

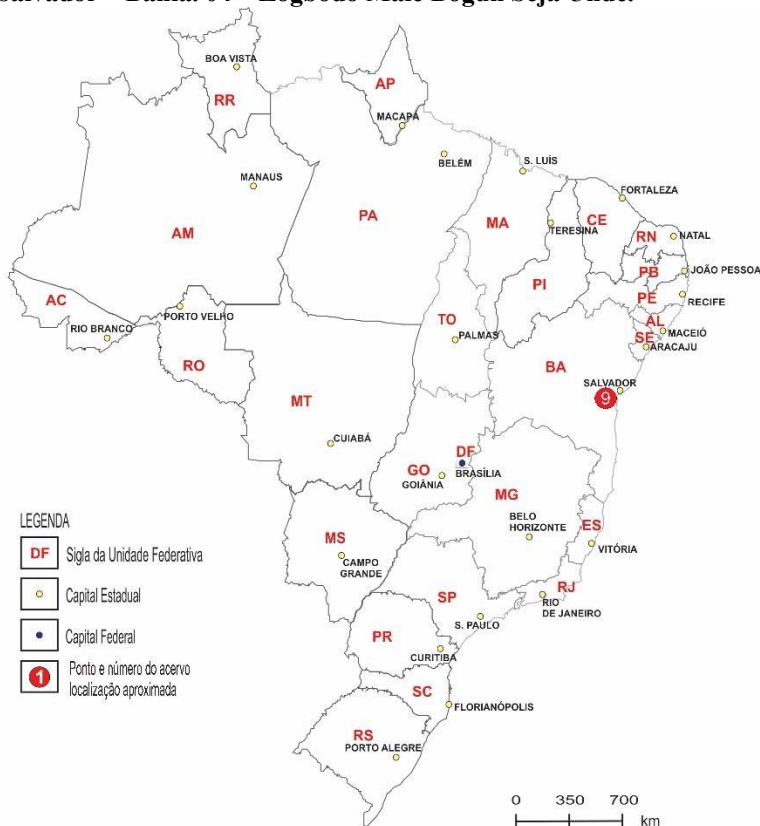




**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 04 – Zogbodo Male Bogun Seja Unde.



**Tombamento/Período:** IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2014

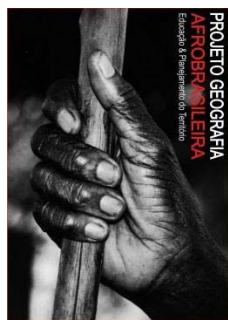
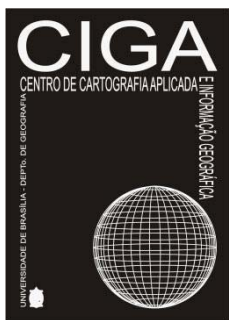
**Sobre:** A ocupação da Roça do Ventura teve início em 1858. Até hoje, o Terreiro Zogbodo Male Bogun Seja Unde é responsável pela preservação de umas das tradições religiosas de matriz africana, da liturgia do Candomblé de nação Jeje-Mahi originária nos cultos às divindades chamadas Vodum.

Website: <https://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1739656-terreiro-vodun-zo-kwe-e-tombado-pelo-municipio>

Coordenadas: LAT: 12°35'36.94"S

LON: 38°57'6.66"O

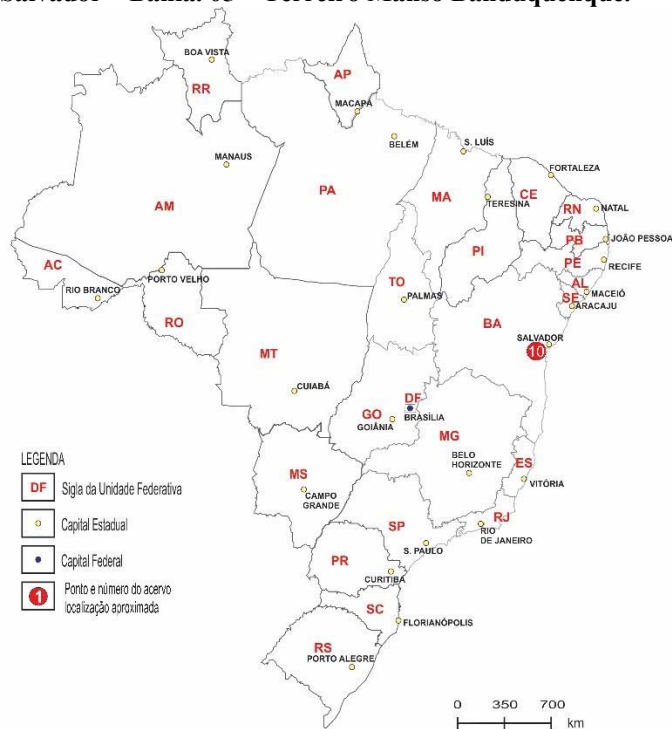
Geocódigo: BR\_BA\_04



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 05 – Terreiro Manso Banduquenque.



**Tombamento/Período: IPHAN(Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2014**

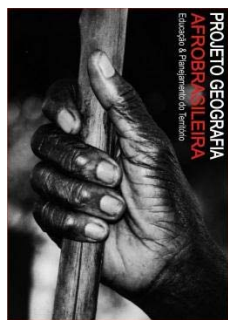
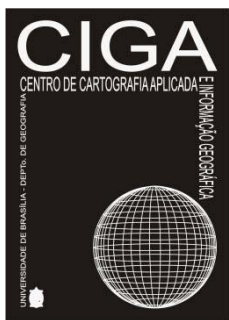
**Sobre:** Reconhecido como Território Cultural Brasileiro pela Fundação Palmares, e como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Terreiro do Bate Folha, ou Manso Bandu Kenkê (Manso Banduquenqué), é um importante centro de culto afrobrasileiro de Nação Congo-Angola (ou apenas Angola), localizado no município de Salvador, Bahia.

Website: [http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&id=1013:terreiro-do-bate-folha](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=1013:terreiro-do-bate-folha)

Coordenadas: LAT: 12°56'12.94"S

LON: 38°27'6.66"O

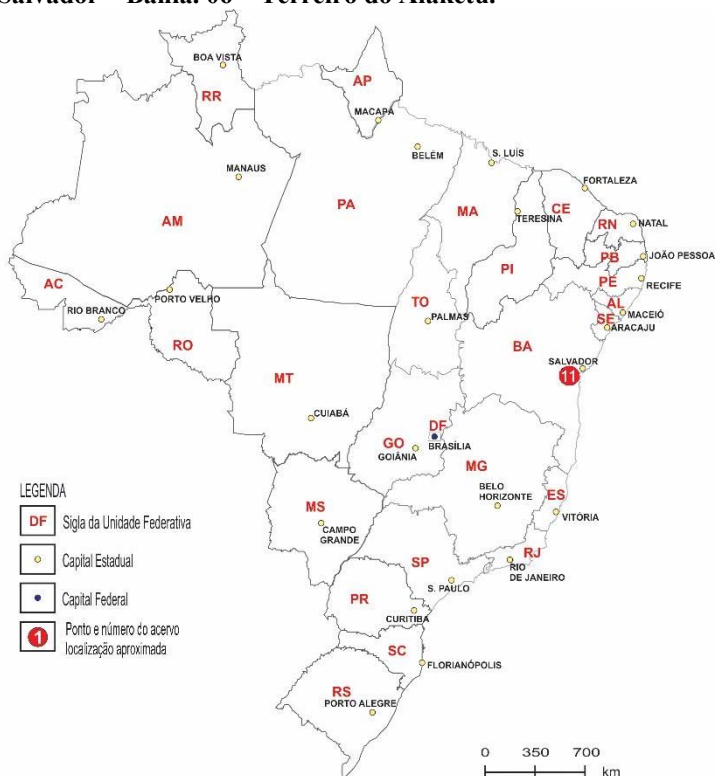
Geocódigo: BR\_BA\_05



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 06 – Terreiro do Alaketu.



**Tombamento/Período:** IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2004

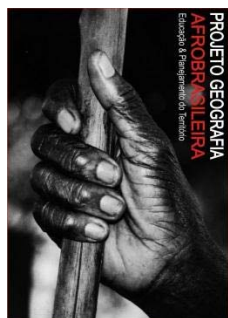
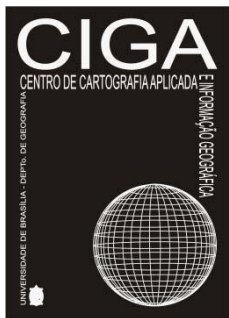
**Sobre:** O mito fundador do Terreiro do Alaketu, ou Ilê Maroiá Láji, transmitido pela tradição oral, conta que este foi fundado há mais de trezentos anos, por uma africana, Otampê Ojaró, membro da família real de Ketu, que, ainda criança, foi, juntamente com sua irmã gêmea, raptada e vendida como escrava. Olga do Alaketu (foto a esquerda), foi mãe de santo do terreiro por 57 anos.

Website: <https://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1739656-terreiro-vodun-zo-kwe-e-tombado-pelo-municipio>

Coordenadas: LAT: 12°58'32.22"S

LON: 38°29'24.79"O

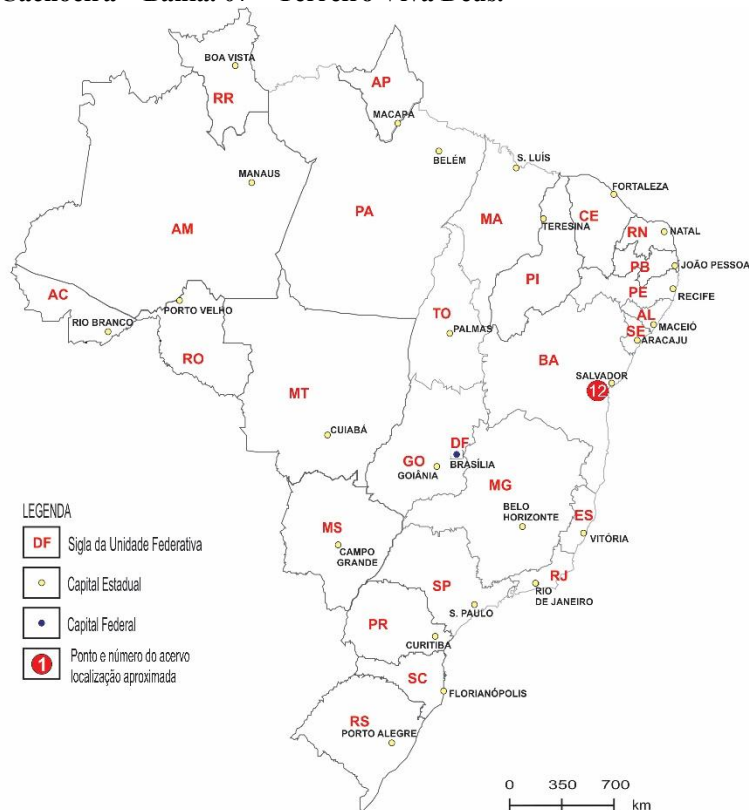
Geocódigo: BR\_BA\_06



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



**CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS**  
 Cachoeira – Bahia. 07 – Terreiro Viva Deus.



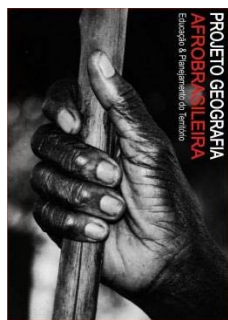
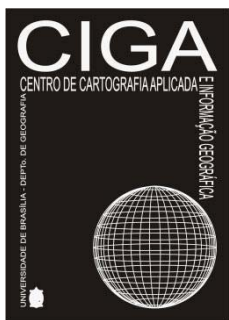
**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2014**

**Sobre:** O Viva Deus foi fundado em 1911 por José Domingos Santana, o lendário “Zé do Vapor”, que foi iniciado por Tia Mariana. Localiza-se na Terra Vermelha e é um dos mais tradicionais terreiros de candomblé do Recôncavo Baiano e da cidade de Cachoeira.

Website: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/09/parecer-que-pede-tombamento-de-10-terreiros-de-candomble-e-aprovado.html>

Coordenadas: 12°36'37.81"S  
 Geocódigo: BR\_BA\_07

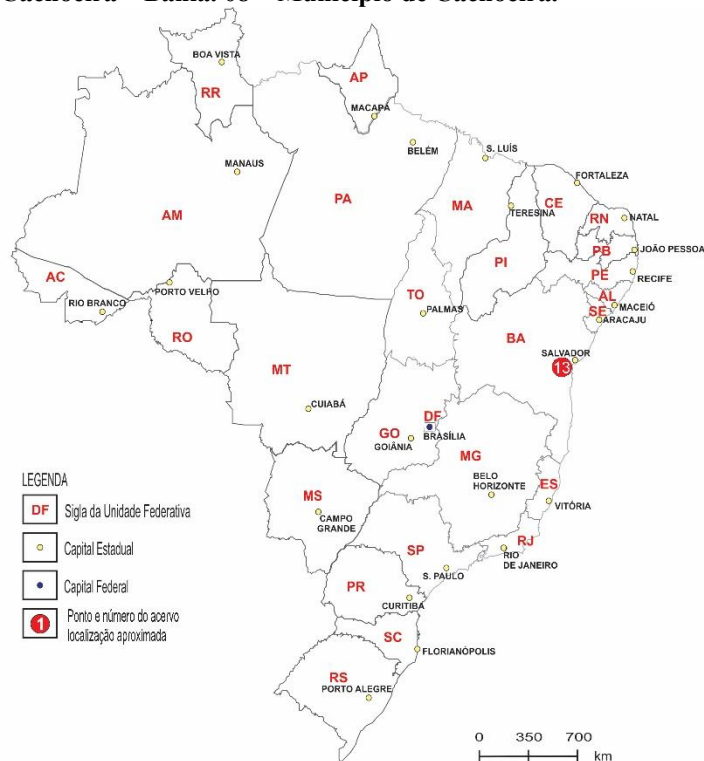
LON: 38°56'36.35"O



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Cachoeira – Bahia. 08 – Município de Cachoeira.



**Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1971**

**Sobre:** Considerada uma joia do patrimônio histórico brasileiro, com lindos casarões e igrejas, Cachoeira (margem esquerda do rio Paraguaçu) forma com a cidade de São Félix (margem direita) um só organismo urbano. O tombamento do conjunto arquitetônico e paisagístico, pelo Iphan, ocorreu em 1971, embora muitos bens tenham sido tombados, individualmente, na década de 1940. Além do acervo colonial, a Ponte D. Pedro II (estrutura de ferro), o mercado, a ferrovia e a hidrelétrica são importantes marcos culturais.

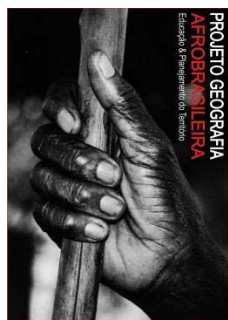
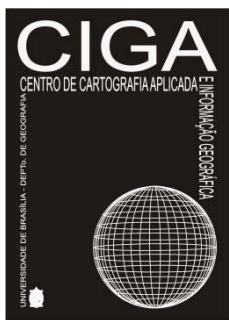
Website: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1330/>

Coordenadas: LAT: 12°36'3.56"S

LON: 38°57'57.38"O

**Geocódigo:**

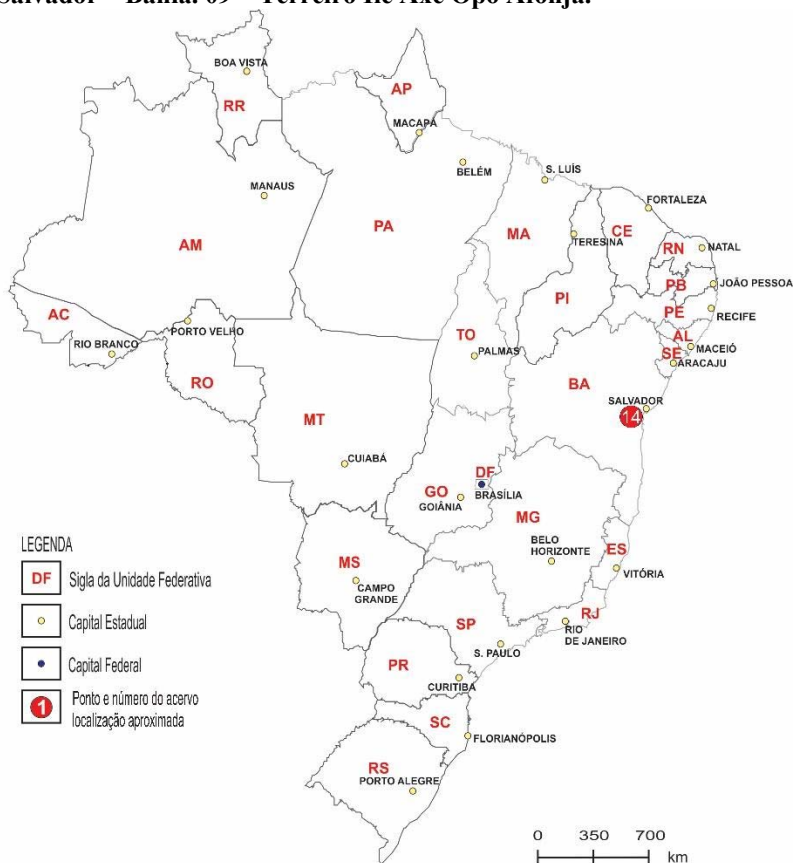
**BR\_BA\_08**



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salvador – Bahia. 09 – Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá.



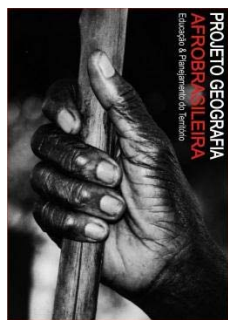
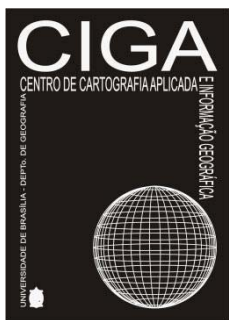
**Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2000**

**Sobre:** Casa de Força Sustentada por Afonjá, fundada em 1910 por Eugênia Anna dos Santos, mais conhecida por Mãe Aninha de Xangô.

Website: <http://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/09/parecer-que-pede-tombamento-de-10-terreiros-de-candomble-e-aprovado.html>

Coordenadas: 12°57'2.24"S  
 Geocódigo: BR\_BA\_09

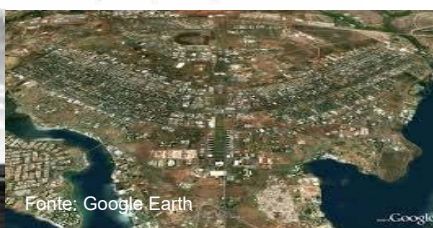
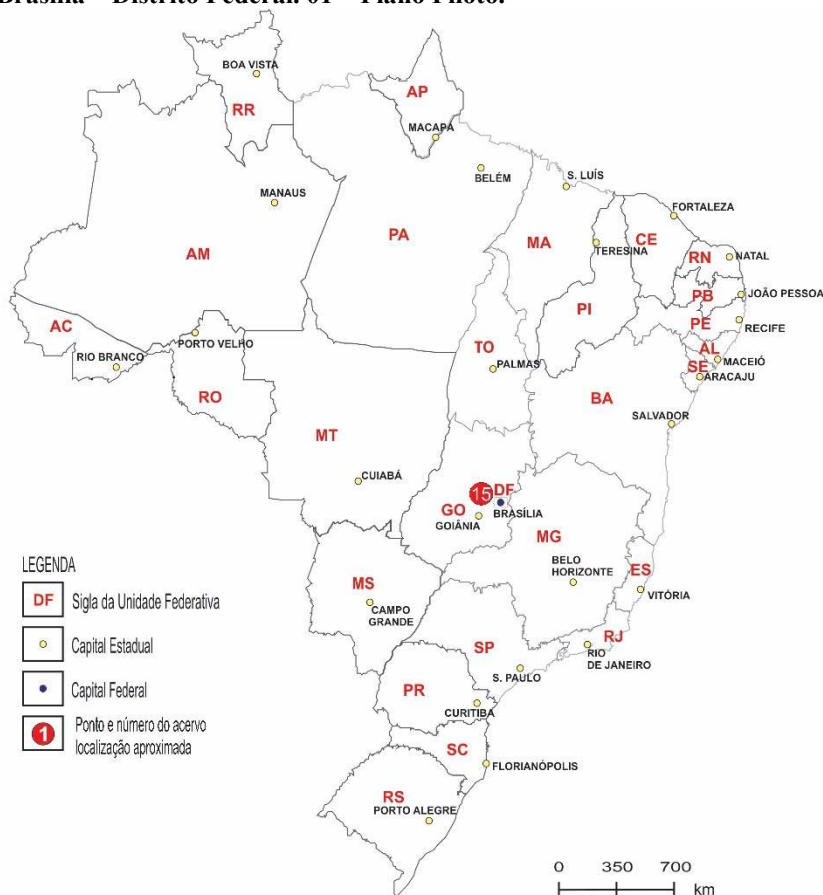
LON: 38°28'2.66"O



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Brasília – Distrito Federal. 01 – Plano Piloto.



### Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1987

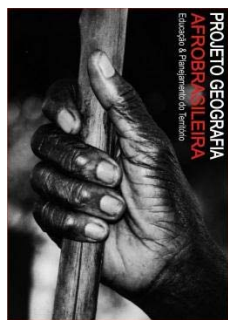
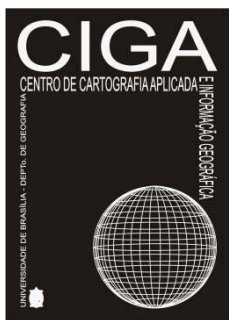
**Sobre:** O Plano Piloto de Brasília foi desenhado por Lúcio Costa. Brasília foi criada do zero no centro do país, em 1956. Marco do planejamento urbano com características modernistas por influência de Le Corbusier. Urbanista: Lúcio Costa. Arquiteto: Oscar Niemeyer.

Website: <http://portal.iphan.gov.br/df/pagina/detalhes/618>

Coordenadas: 15°49'32.41"S

LON: 47°55'23.09"O

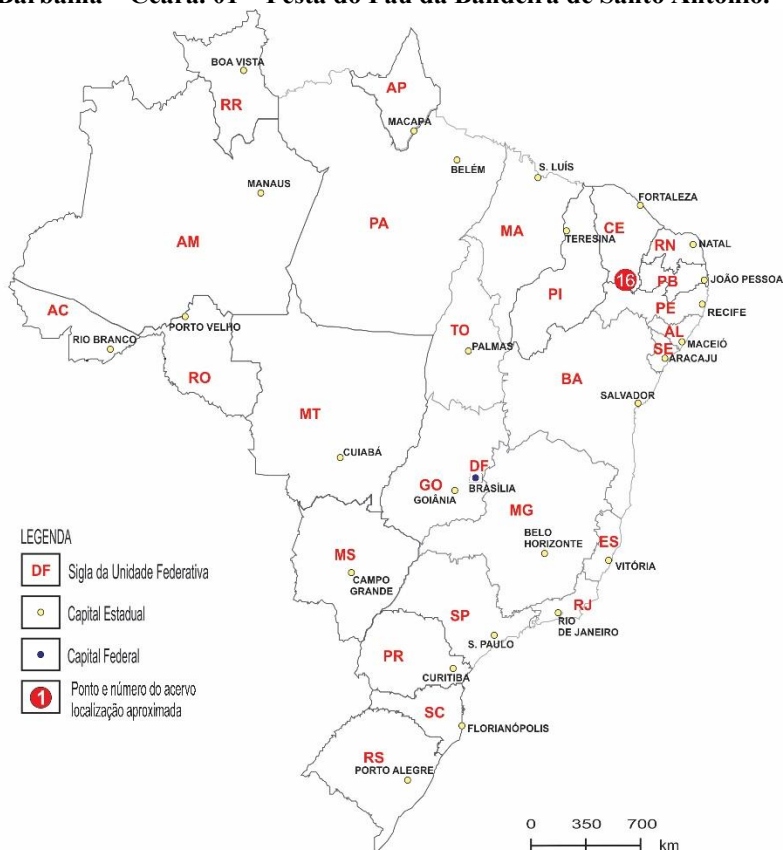
Geocódigo:BR\_DF\_01



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Barbalha – Ceará. 01 – Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio.



**Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2015**

**Sobre:** A Festa de Santo Antônio de Barbalha, também conhecida como Festa do Pau da Bandeira, é uma festividade popular anual da cidade cearense de Barbalha. Suas origens remontam ao ano de 1928, quando o pároco José Correia de Lima, então vigário de Barbalha, promoveu o cortejo do mastro em cujo topo seria hasteada a bandeira de Santo Antônio.

Website: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1330/>

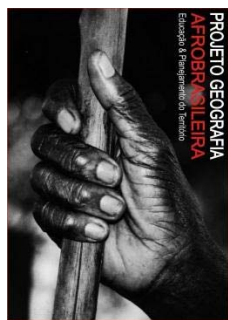
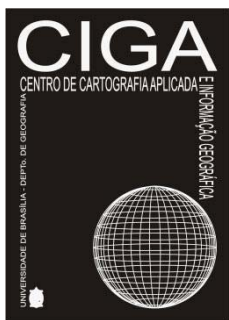
Coordenadas: LAT: 7°18'33.76"S

LON: 39°17'59.56"O

**Geocódigo:**

**BR\_CE\_01**

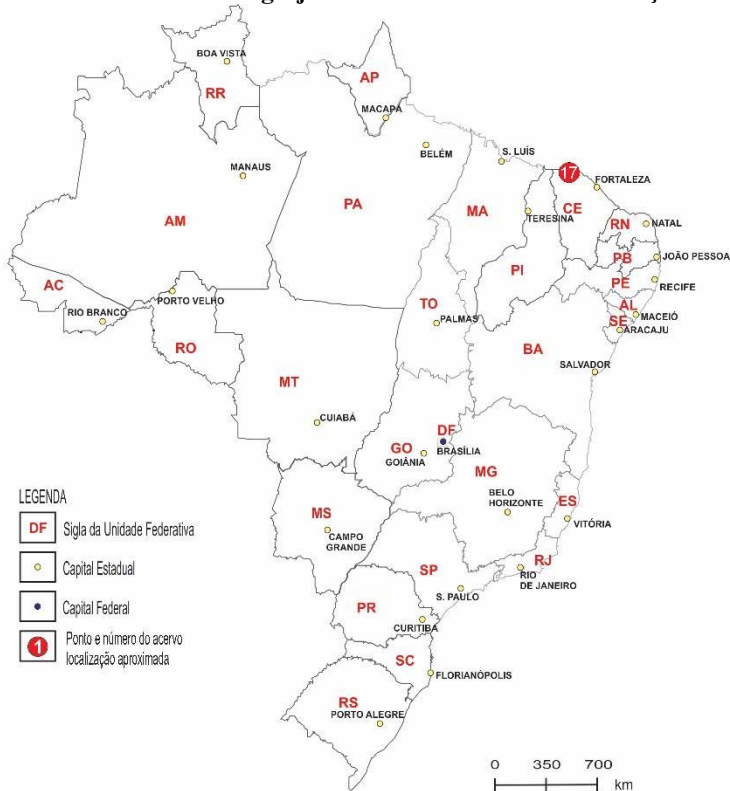




**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Acaraú – Ceará. 02 – Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala.



**Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1980**

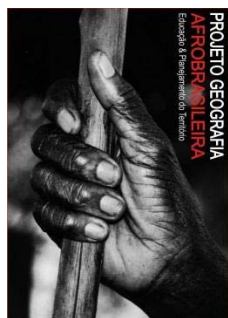
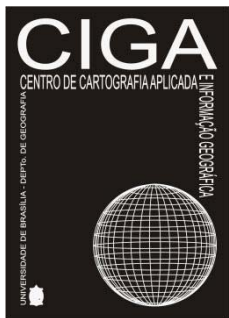
**Sobre:** A Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala localiza-se no distrito de Almofala, no município de Itarema, no estado do Ceará, no Brasil. O templo, em estilo barroco, é um exemplo da arquitetura jesuítica, sendo a principal atração turística do município..

Website: [http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema\\_consulta.asp?Linha=tc\\_hist.gif&Cod=2992](http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema_consulta.asp?Linha=tc_hist.gif&Cod=2992)

Coordenadas: LAT: 2°56'23.88"S

LON: 39°49'34.99"O

Geocódigo: BR\_CE\_02



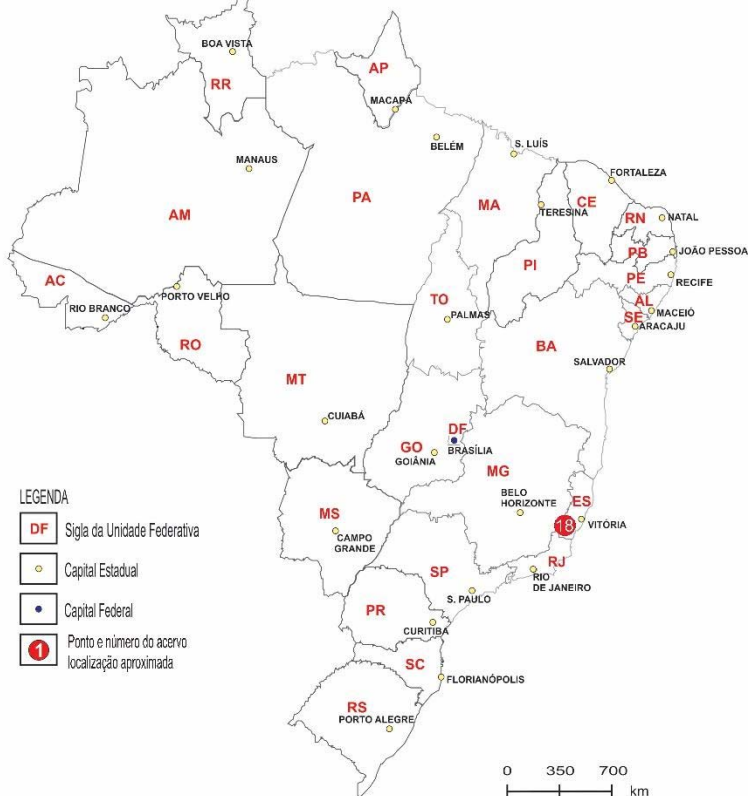
**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



**CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS**

**Caxambu Alegria**

**Cachoeira do Itapemirim – Espírito Santo. 01 – .**



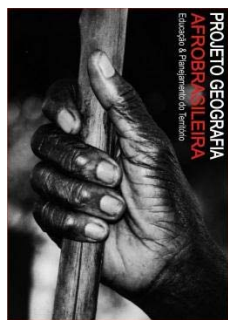
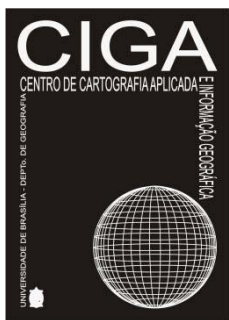
**Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2005**

**Sobre:** Caxambu “Alegria de Viver”, atualmente conduzido por Dona Cautinha, mestre e liderança comunitária, se constitui em sua territorialidade através das narrativas e das festas afrobrasileiras.

Website: [http://www.29rba.abant.org.br/resources/anais/1/1402016868\\_ARQUIVO\\_TextoCaxambuAlegriadeViverAissa.pdf](http://www.29rba.abant.org.br/resources/anais/1/1402016868_ARQUIVO_TextoCaxambuAlegriadeViverAissa.pdf)

Coordenadas: Lat: 20°53'46.32"S  
 Geocódigo: BR\_ES\_01

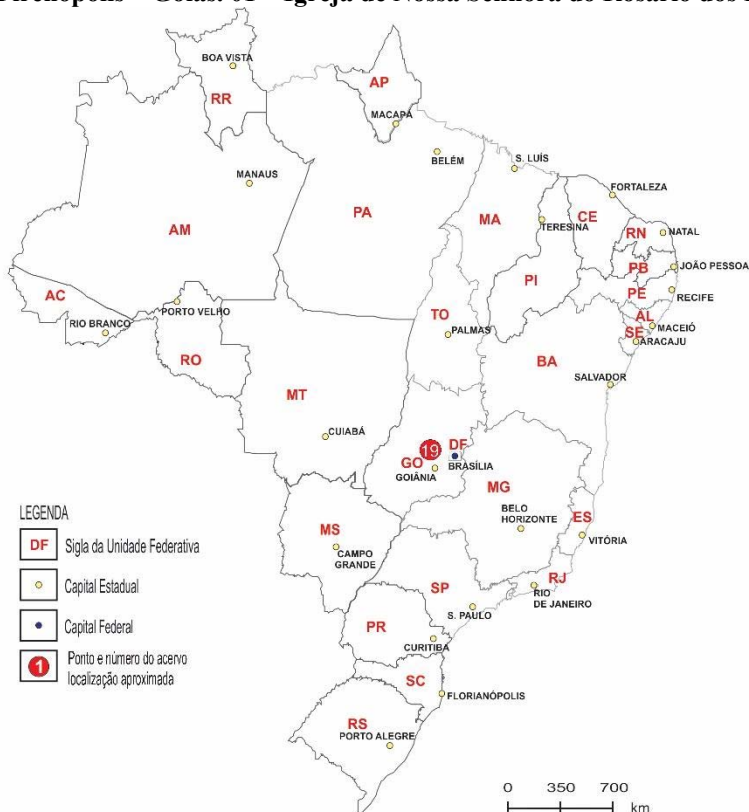
LON: 41°6'40.45"O



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Pirenópolis – Goiás. 01 – Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.



**Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 1989**

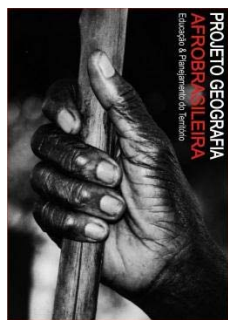
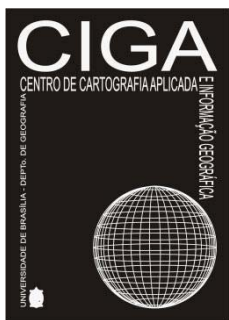
**Sobre:** A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos foi um templo católico, construído entre 1743 e 1757, em Pirenópolis, Goiás, dedicado à população negra da cidade, proibida de frequentar as outras igrejas devido à segregação racial vigente na época.

Website: [https://www.wikiwand.com/pt/Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos \(Pirenópolis\)](https://www.wikiwand.com/pt/Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (Pirenópolis))

Coordenadas: Lat: 15°51'11.46"S

LON: 48°57'15.92"O

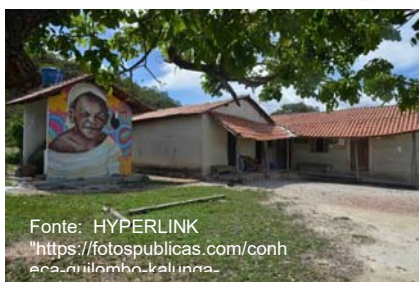
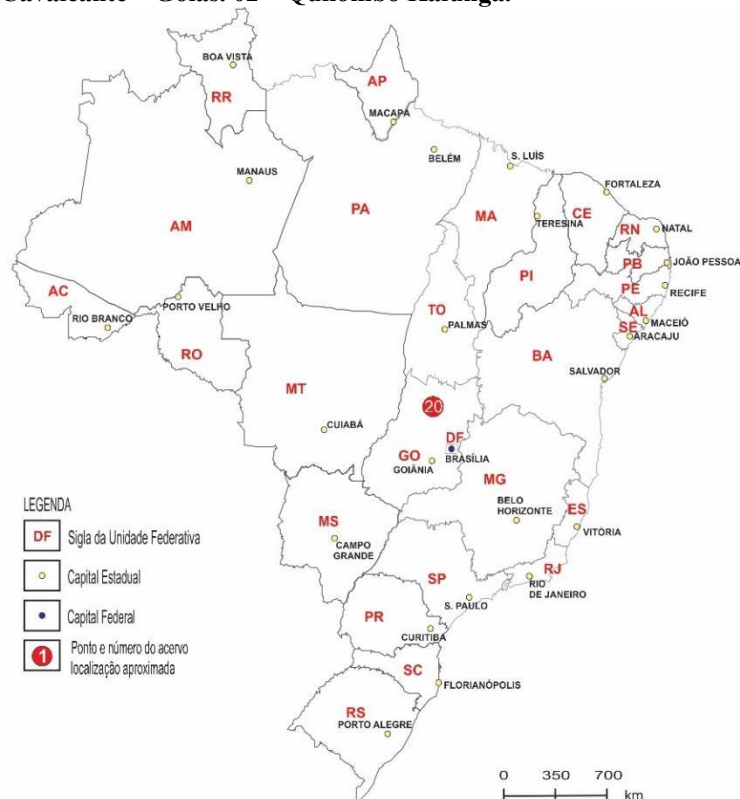
Geocódigo: BR\_GO\_01



**INSTITUTO BAOBÁB**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Cavalcante – Goias. 02 – Quilombo Kalunga.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2009**

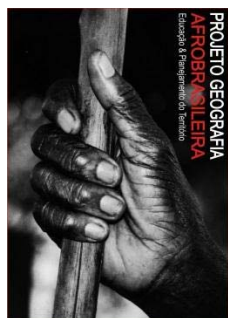
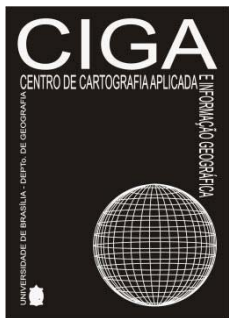
**Sobre:** Em uma área de mais de 230 mil hectares, o quilombo Kalunga ocupa um vasto território que abrange parte de três municípios de Goiás: Cavalcante, Monte Alegre e Teresina de Goiás. O Sítio Histórico da comunidade é uma das maiores riquezas culturais do município de Cavalcante.

Website: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1012/>

Coordenadas: Lat: 13°48'37.67"S

LON: 47°27'31.52"O

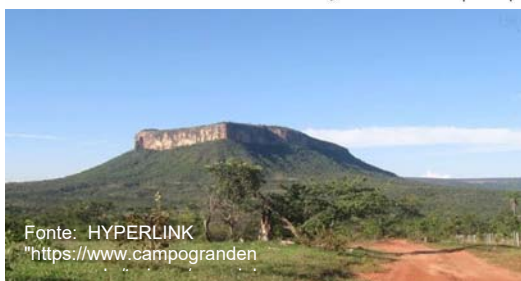
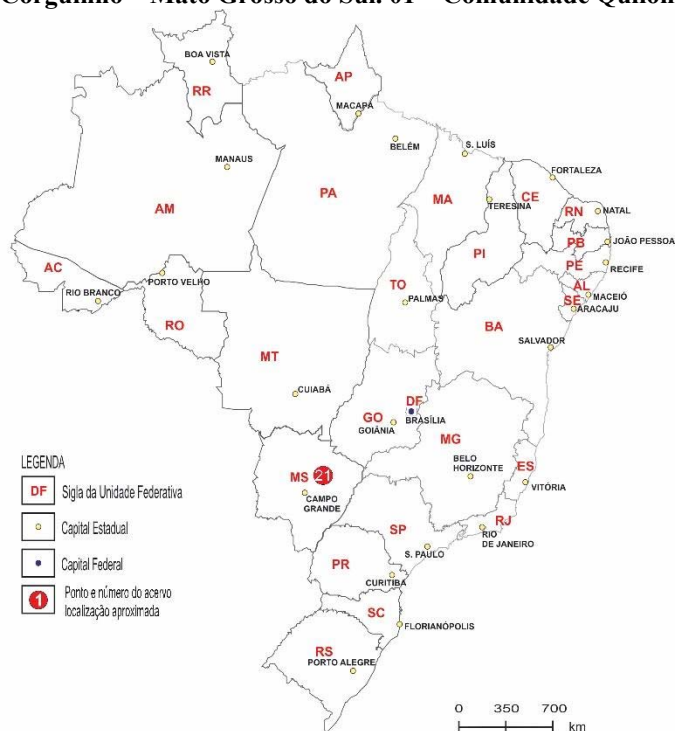
Geocódigo: BR\_GO\_02



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Corguiño – Mato Grosso do Sul. 01 – Comunidade Quilombola Furnas da Boa Sorte.



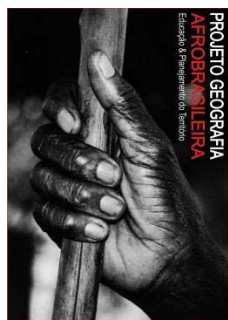
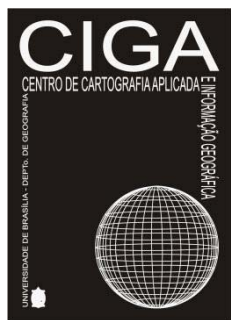
**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 1998**

**Sobre:** Furnas da Boa Sorte é uma comunidade negra remanescente de quilombolas localizada na região central do Mato Grosso do Sul, no município de Corguiño. Apesar de seu processo de reconhecimento, delimitação e titulação ter sido iniciado em 1998, até hoje ainda não foi finalizado.

Website: <http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/?conflito=ms-comunidade-quilombola-de-furnas-da-boa-sorte-segue-lutando-para-garantir-a-demarcacao-e-titulacao-de-seu-territorio-ja-tradicional>

Coordenadas: 19°49'2.87"S  
 Geocódigo: BR\_MS\_01

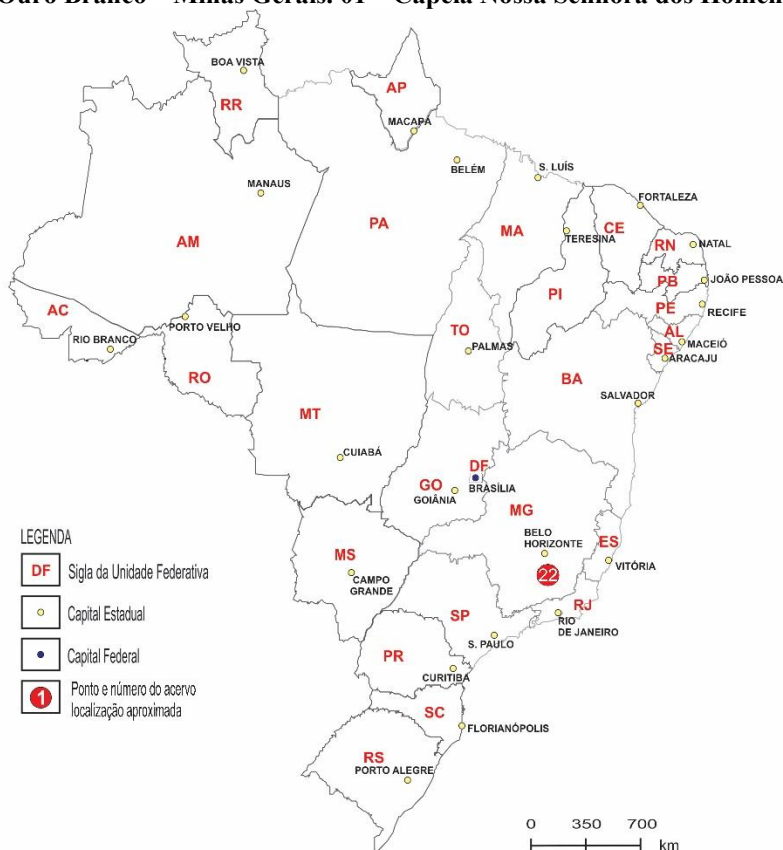
LON: 54°47'19.19"O



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Ouro Branco – Minas Gerais. 01 – Capela Nossa Senhora dos Homens.



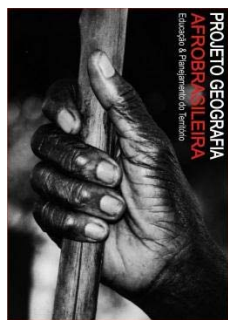
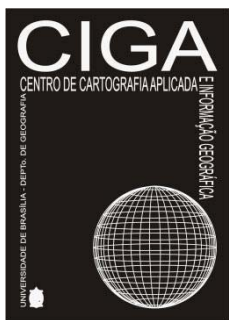
**Tombamento/Período: Decreto Municipal / 1998**

**Sobre:** Pequena construção datada da segunda metade do século XIX. Há registros de sua existência já em 1865. Seu conjunto arquitetônico e paisagístico foi tombado pelo município em 1998.

Website: <http://www.ourobranco.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/turismo/27941>

Coordenadas: 20°32'37.52"S  
 Geocódigo: BR\_MG\_01

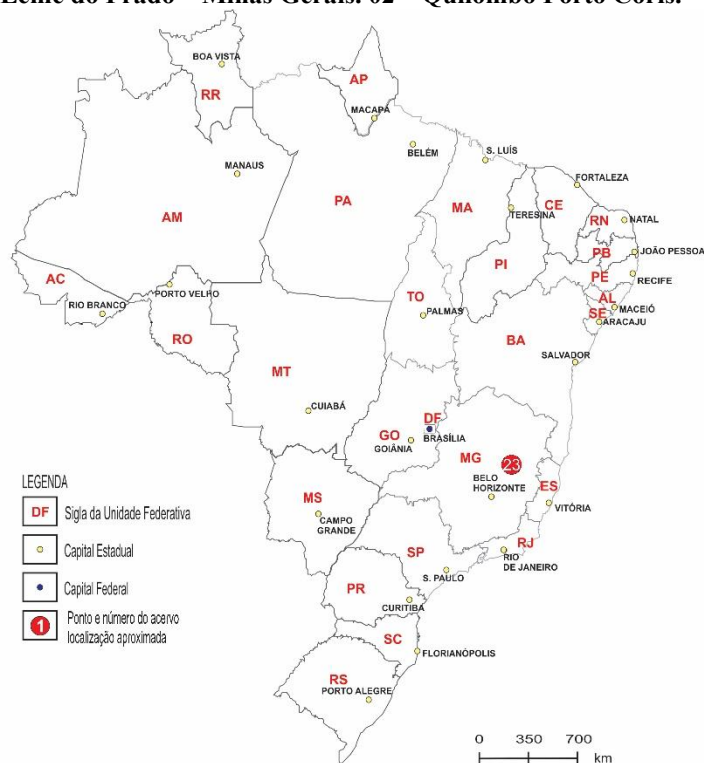
LON: 43°41'12.50"O



**INSTITUTO BAOBÁ**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Leme do Prado – Minas Gerais. 02 – Quilombo Porto Corís.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000**

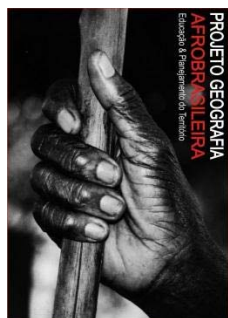
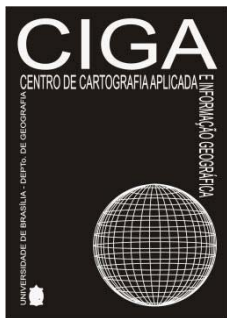
**Sobre:** Situada no município de Leme do Prado, no vale do Jequitinhonha, Porto Corís foi a primeira comunidade, em Minas Gerais, a receber o certificado de remanescente de quilombo. Mas a comunidade perdeu seu território histórico e titulado, localizado às margens do rio Jequitinhonha, devido à inundação provocada pela construção de uma barragem. Hoje ocupa outro território, na Fazenda Mandassaia, no mesmo município.

Website: [https://www.cedefes.org.br/projetos\\_realizados-31/](https://www.cedefes.org.br/projetos_realizados-31/)

Coordenadas: LAT: 17° 4'13.10"S

LON: 42°42'22.62"O

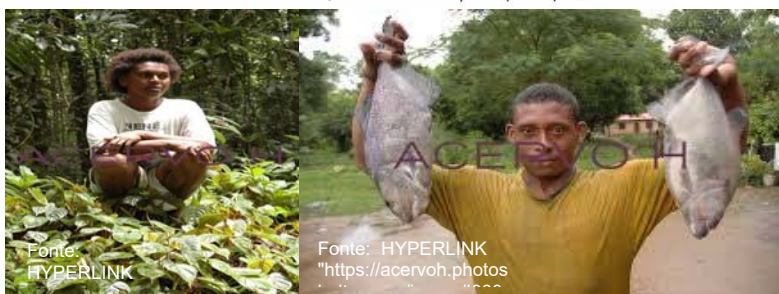
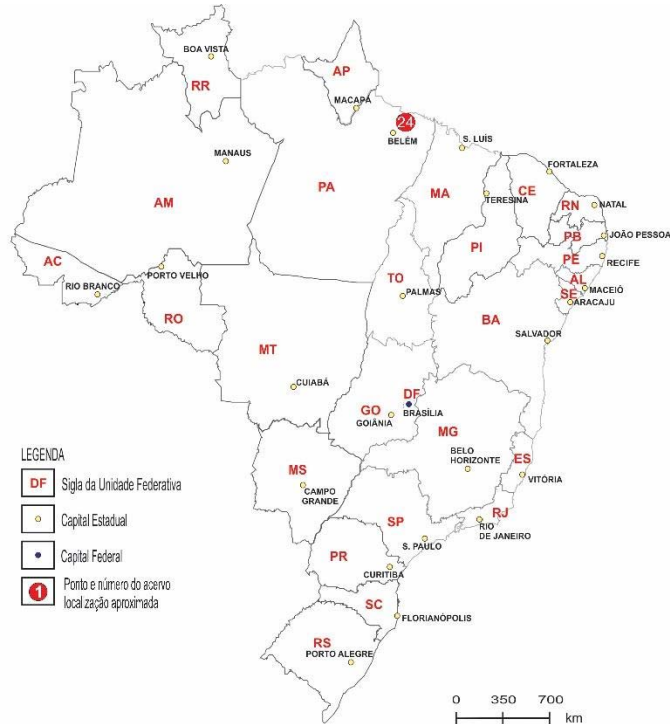
**Geocódigo: BR\_MG\_02**



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Cachoeira do Piriá – Pará. 01 – Comunidade Remanescente Quilombola Itamoari.



**Tombamento/Período: INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) / 1998**

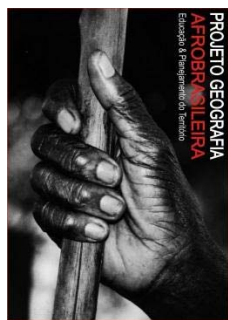
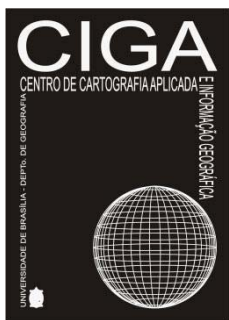
**Sobre:** A comunidade remanescente de quilombolas do Itamoari está localizada no Nordeste do Estado do Pará, microrregião do Guamá, nas proximidades do rio Gurupi, município de Cachoeira do Piriá. De acordo com o estatuto da organização social da comunidade especificamente em seu artigo 29º em 01/01/2000 a comunidade contava com 32 casas e 33 famílias, com um total de 146 habitantes, ao longo dos seus 155 anos de fundação.

Website: <http://acaivip.blogspot.com.br/2013/01/comunidades-quilombolas-do-estado-do.html>

Coordenadas: LAT: 1°57'21.81"S  
 Geocódigo: BR\_PA\_01

LON: 46°26'21.50"O

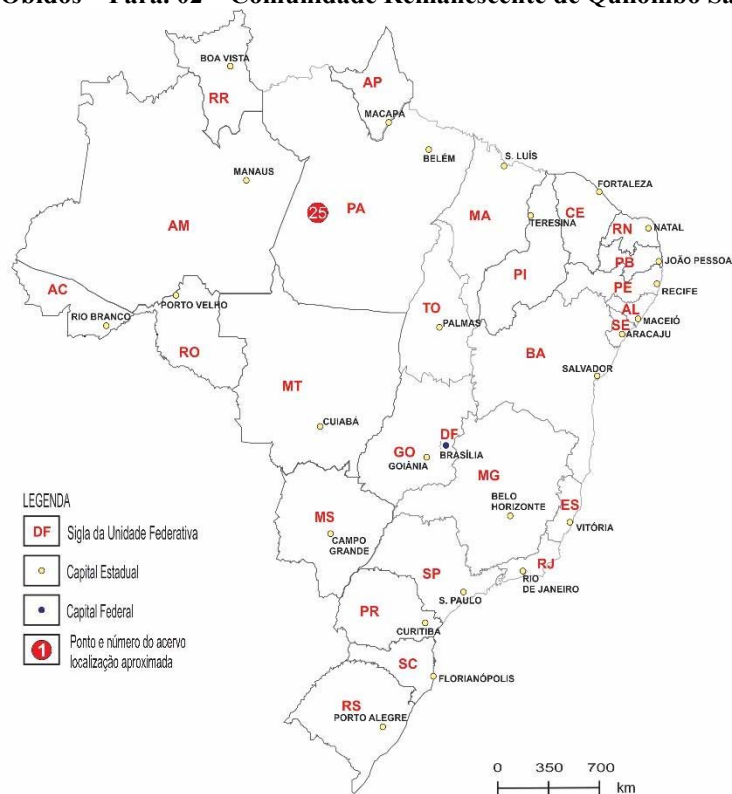




**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Óbidos – Pará. 02 – Comunidade Remanescente de Quilombo São José.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000**

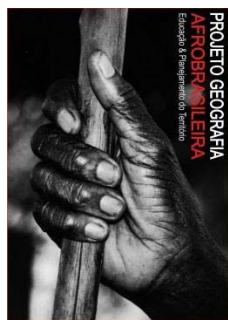
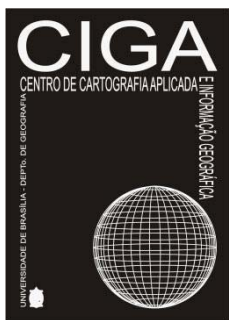
**Sobre:** A terra quilombola das Cabeceiras, localizada na zona rural do município de Óbidos, Pará, foi regularizada em 2000, em um total de 17.189,6939 hectares titulados em nome da Associação das Comunidades de Remanescentes de Negros da Área das Cabeceiras (Acornecab). As 610 famílias quilombolas (1.100 pessoas aproximadamente) que lá vivem estão distribuídas em 11 quilombos: Silêncio, São José, Patauá do São José, Castanhanduba, Vila Nova Castanhanduba, Serra, Centrinho, Apuí, Ponte Grande, Cuccé e Matá.

Website: <http://cpisp.org.br/quilombolas-de-obidos/>

Coordenadas: LAT: 2°9'28.44"S

LON: 55°51'17.63"O

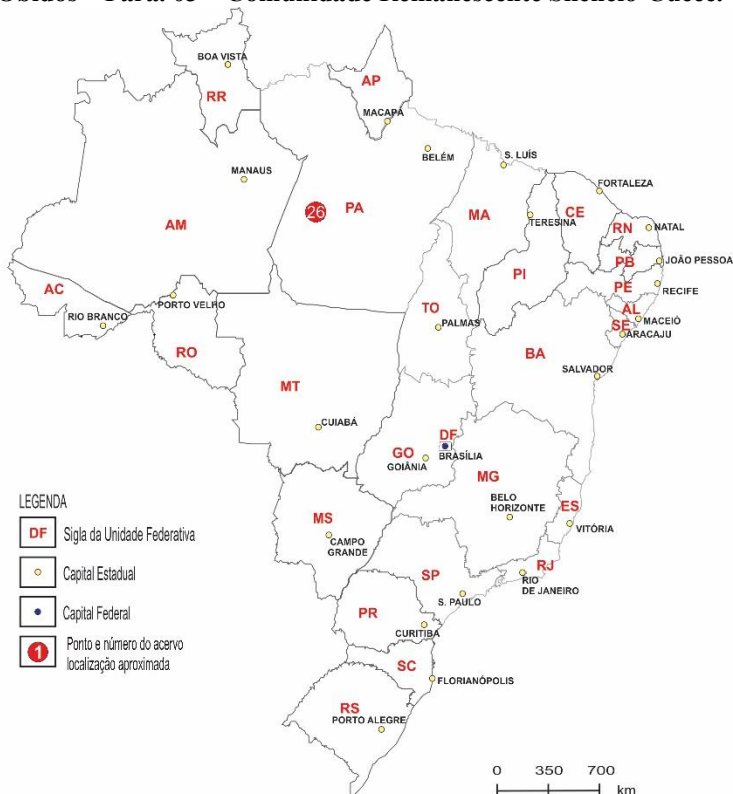
Geocódigo: BR\_PA\_02



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Óbidos – Pará. 03 – Comunidade Remanescente Silêncio-Cuecê.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000**

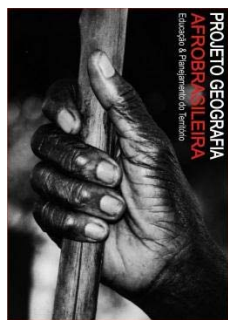
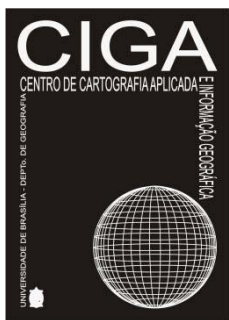
**Sobre:** A terra quilombola das Cabeceiras, localizada na zona rural do município de Óbidos, Pará, foi regularizada em 2000, em um total de 17.189,6939 hectares titulados em nome da Associação das Comunidades de Remanescentes de Negros da Área das Cabeceiras (Acornecab). As 610 famílias quilombolas (1.100 pessoas aproximadamente) que lá vivem estão distribuídas em 11 quilombos: Silêncio-Cuecê, São José, Patauá do São José, Castanhanduba, Vila Nova Castanhanduba, Serra, Centrinho, Apuí, Ponte Grande, Cuecê e Matá.

Website: <http://cpisp.org.br/quilombolas-de-obidos/>

Coordenadas: LAT: 2°9'28.44"S

LON: 55°51'17.63"O

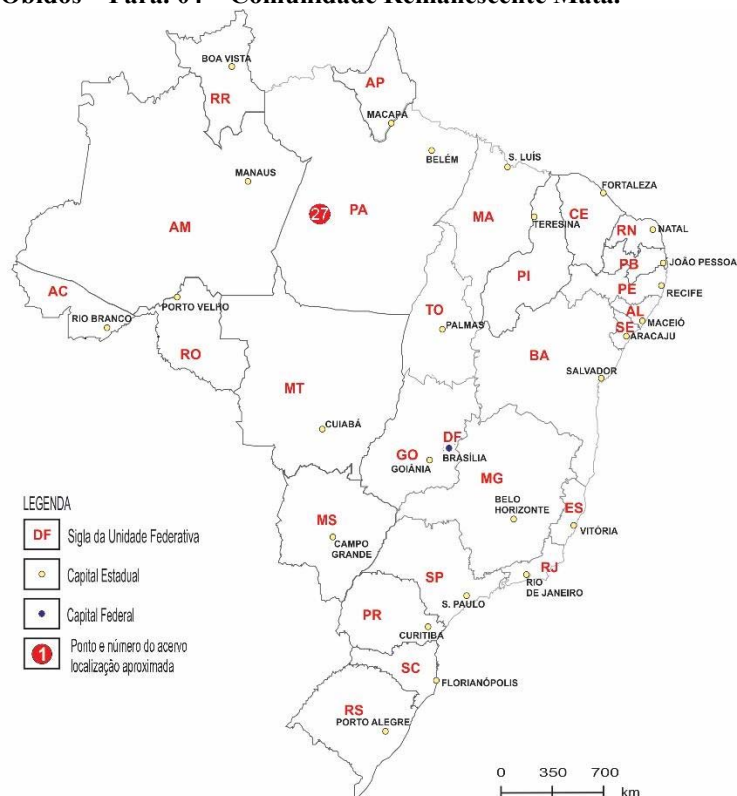
Geocódigo: BR\_PA\_03



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Óbidos – Pará. 04 – Comunidade Remanescente Matá.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000**

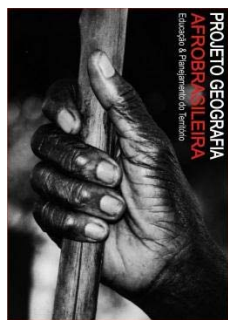
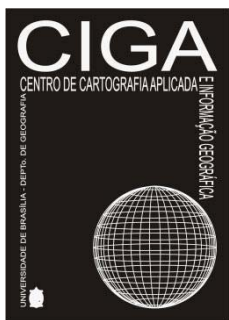
**Sobre:** A terra quilombola das Cabeceiras, localizada na zona rural do município de Óbidos, Pará, foi regularizada em 2000, em um total de 17.189,6939 hectares titulados em nome da Associação das Comunidades de Remanescentes de Negros da Área das Cabeceiras (Acornecab). As 610 famílias quilombolas (1.100 pessoas aproximadamente) que lá vivem estão distribuídas em 11 quilombos: Silêncio-Cuecê, São José, Patauá do São José, Castanhanduba, Vila Nova Castanhanduba, Serra, Centrinho, Apuí, Ponte Grande, Cuecê e Matá.

Website: <http://cpisp.org.br/quilombolas-de-obidos/>

Coordenadas: LAT: 2°9'28.44"S

LON: 55°51'17.63"O

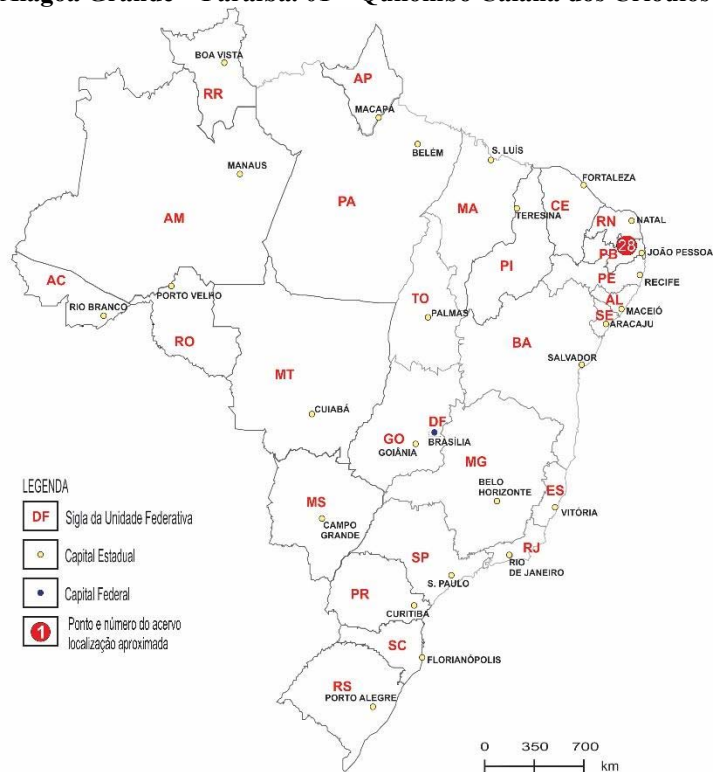
Geocódigo: BR\_PA\_04



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Alagoa Grande – Paraíba. 01 – Quilombo Caiana dos Crioulos



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2005**

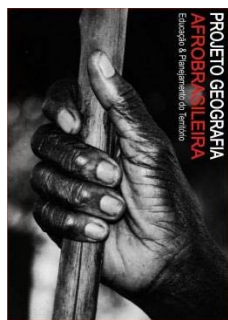
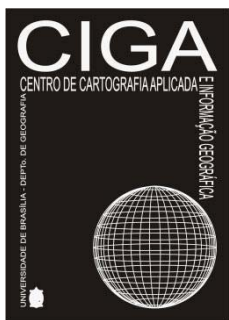
**Sobre:** Caiana dos Crioulos é uma comunidade quilombola localizada no município de Alagoa Grande, no estado da Paraíba. Com mais de 90% de seus habitantes com ancestralidade africana, o quilombo foi reconhecido, em maio de 2005, como um dos 13 legítimos quilombos brasileiros pela Fundação Cultural Palmares.

Website: <http://alagoagrandecomunidade.blogspot.com/2012/11/conheca-mais-sobre-o-quilombo-caiana.html>

Coordenadas: LAT: 7°1'20.29"S

LON: 35°37'7.32"O

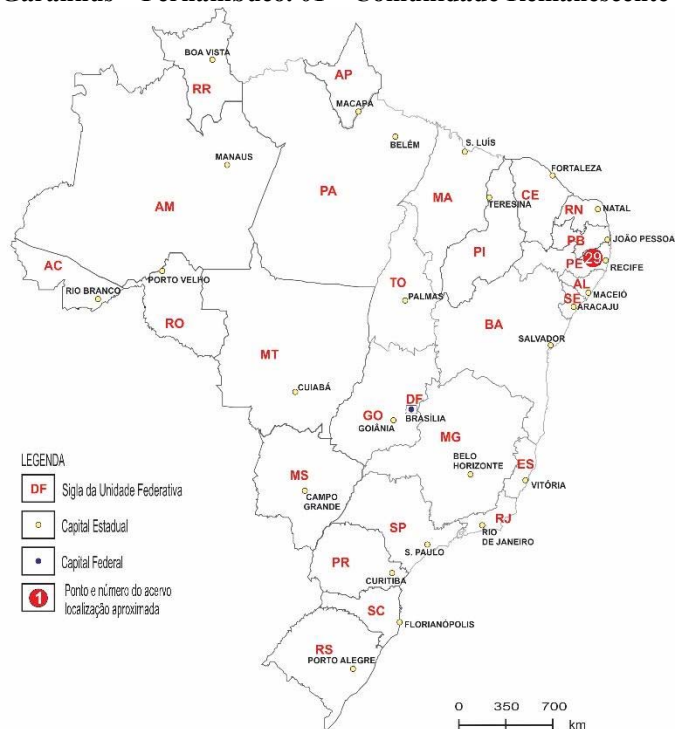
Geocódigo: BR\_PB\_01



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Garanhuns – Pernambuco. 01 – Comunidade Remanescente de Quilombo Castainho.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000**

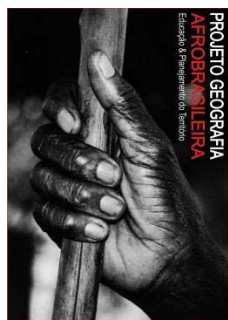
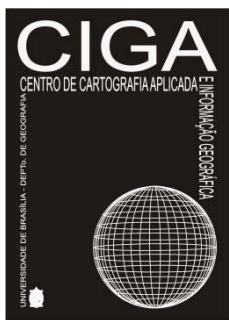
**Sobre:** A comunidade Quilombola de Castainho, localizada no município de Garanhuns, foi uma das primeiras a receber a titulação de remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares (FCP) no estado de Pernambuco, o que aconteceu em 2000. Por seu histórico de luta pela efetivação de seus direitos e pela demarcação e regularização do território quilombola, a comunidade tornou-se exemplo para outras comunidades quilombolas em todo o país.

Website: <http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/?conflito=pe-comunidade-quilombola-de-castainho-luta-pela-regularizacao-fundiaria-de-seu-territorio-e-pela-garantia-de-direito-a-vida-de-seus-moradores>

Coordenadas: LAT: 8°52'54.11"S  
 BR\_PE\_01

LON: 36°29'41.92"O

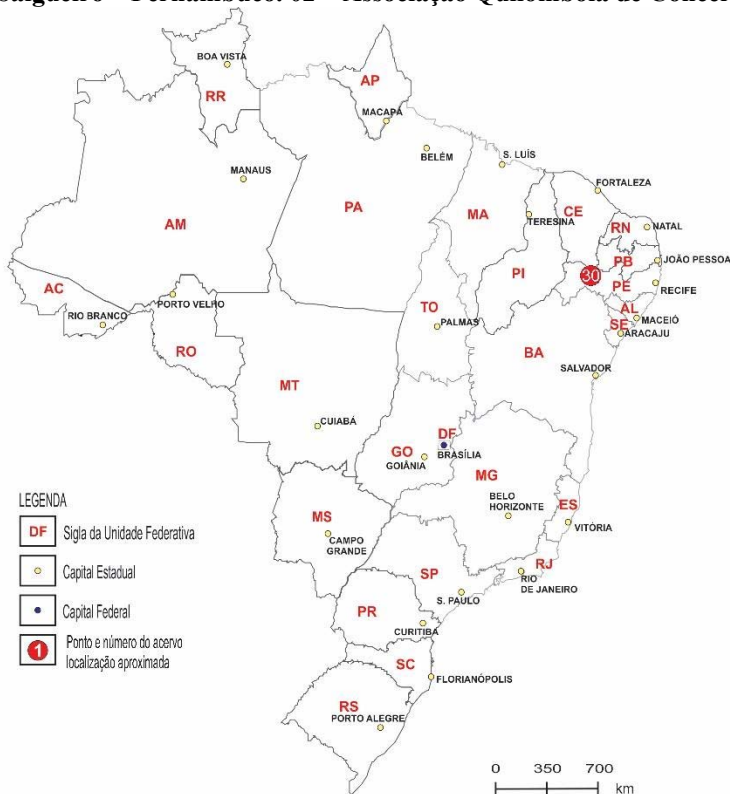
Geocódigo:



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salgueiro – Pernambuco. 02 – Associação Quilombola de Conceição das Crioulas.



**Tombamento/Período: IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2000**

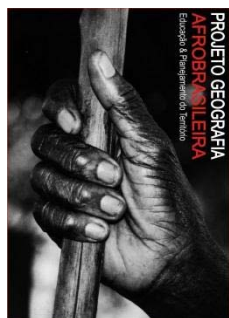
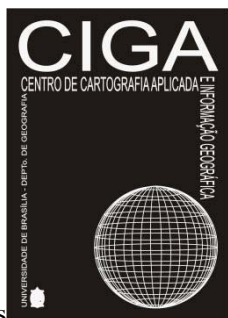
**Sobre:** A comunidade quilombola Conceição das Crioulas está localizada no Município de Salgueiro, no sertão central de Pernambuco, a 550 km de Recife. Possui aproximadamente 750 famílias e tem como atividades econômicas principais a agricultura familiar, a pecuária e uma produção artesanal em fibras naturais, palha e barro.

Website: <http://ccrioulas.org/>

Coordenadas: LAT: 8°4'53.70"S

LON: 39° 7'2.95"O

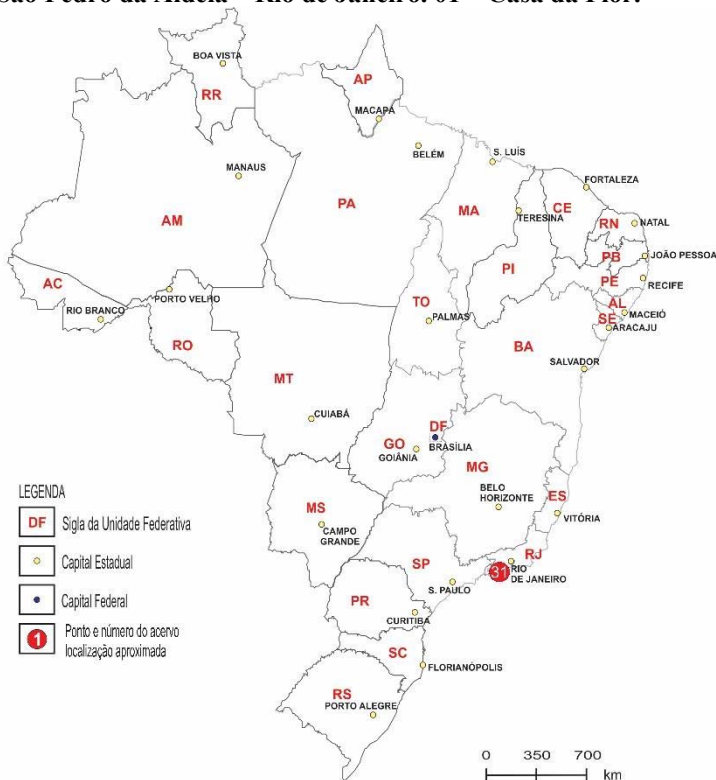
**Geocódigo: BR\_PE\_02**



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS São Pedro da Aldeia – Rio de Janeiro. 01 – Casa da Flor.



**Tombamento/Período:** IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2016

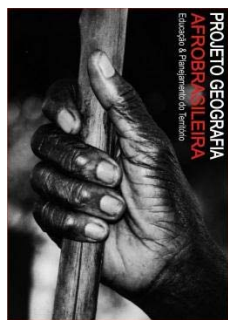
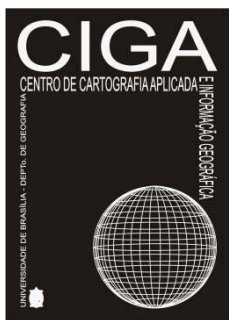
**Sobre:** Em 1912, Gabriel Joaquim dos Santos (1892-1985), um trabalhador nas salinas, filho de uma índia e de um ex-escravo decidiu construir sua própria casa com criatividade. Singela, com paredes em taipa e utilizando esteios em madeira roliça, o que chama a atenção é aquilo que o próprio Gabriel dizia ser uma “casa feita de caco transformado em flor”.

Website: <http://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2016/09/casa-da-flor-em-sao-pedro-da-aldeia-rj-e-declarada-patrimonio-nacional.html>

Coordenadas: LAT: 22°50'40.85"S  
 BR\_RJ\_01

LON: 42° 5'3.94"O

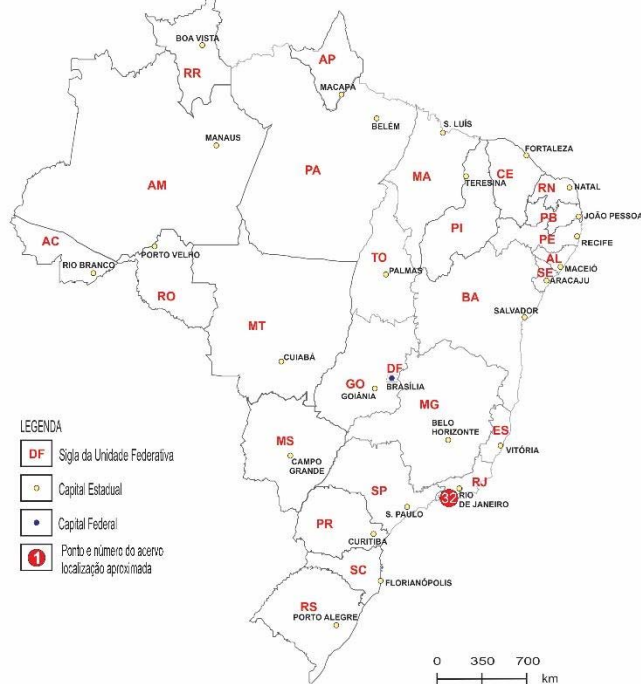
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Paraty – Rio de Janeiro. 02 – Comunidade Remanescente de Quilombo Campinho da Independência.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares/ 1999)**

**Sobre:** O Campinho é referência na luta quilombola, no turismo de base comunitária (TBC), na prática da agroecologia, na fortaleza das mulheres que protagonizam os processos, na formação das juventudes, na gestão da associação, entre tantas outras frentes. O povo daquela terra lutou muito e ainda segue construindo as lutas que cada tempo e época colocam em suas histórias.

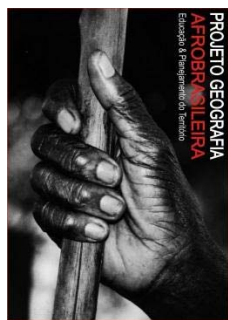
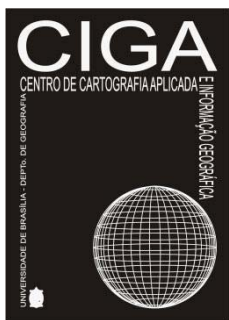
Website: <https://www.almapreta.com/editorias/realidade/quilombo-do-campinho-faz-20-anos-de-titulacao>

Coordenadas: LAT: 23°17'45.55"S  
 BR\_RJ\_02

LON: 44°42'2.19"O

**Geocódigo:**

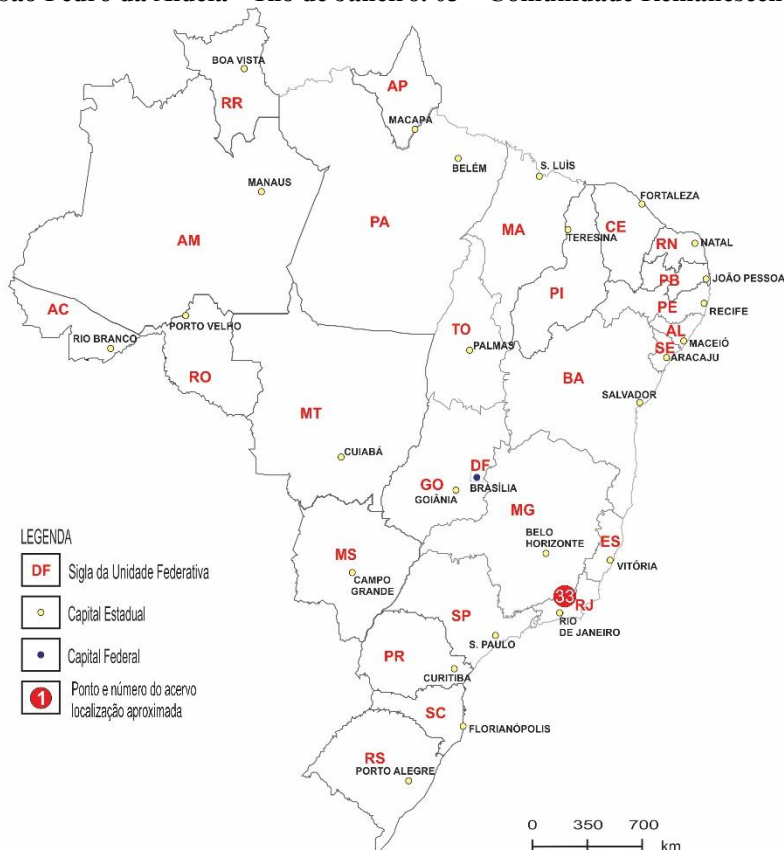




**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS São Pedro da Aldeia – Rio de Janeiro. 03 – Comunidade Remanescente de Quilombo Caveira Botafogo.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 1998**

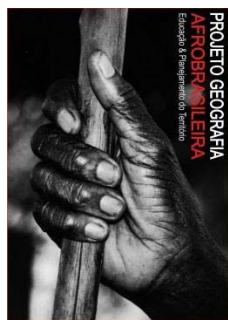
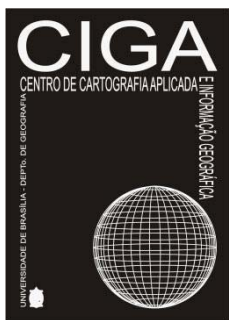
**Sobre:** A comunidade descende de negros que já ocupavam essa área mesmo antes da abolição da escravidão, trabalhando na lavoura e na criação de pequenos animais.

Website: [http://www.incr.gov.br/sites/default/files/terras\\_de\\_quilombos\\_caveira-rj.pdf](http://www.incr.gov.br/sites/default/files/terras_de_quilombos_caveira-rj.pdf)

Coordenadas: LAT: 22°49'35.13"S  
 BR\_RJ\_03

LON: 42° 6'44.86"O

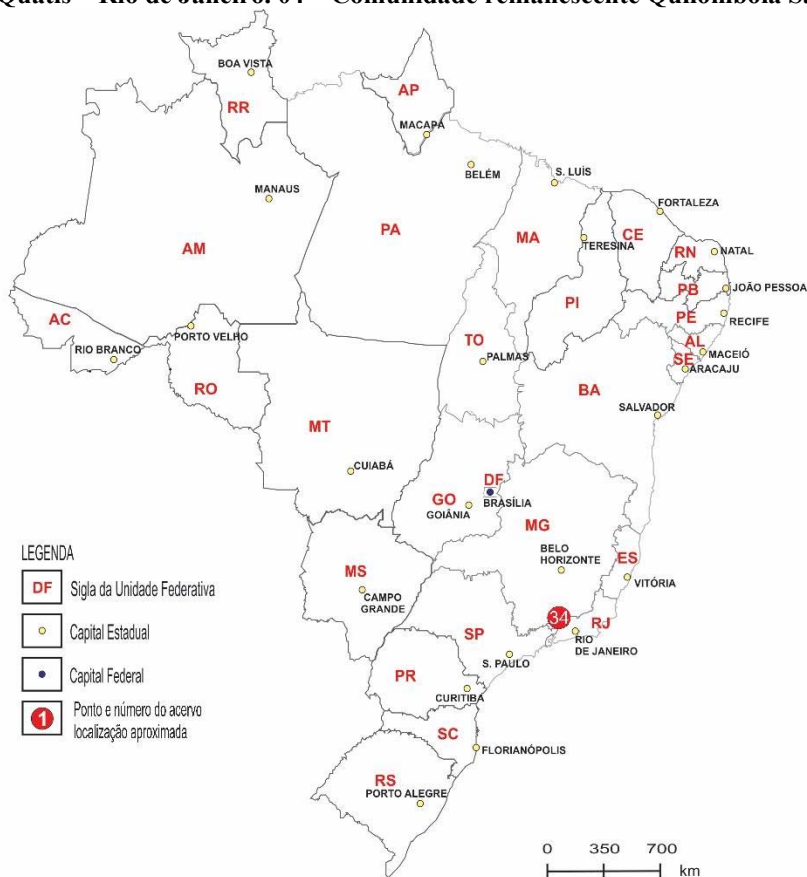
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



**CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS**  
 Quatis – Rio de Janeiro. 04 – Comunidade remanescente Quilombola Santana.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000**

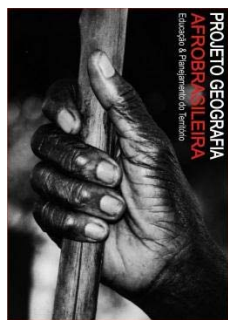
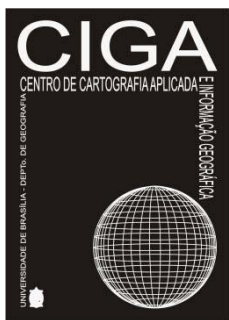
**Sobre:** Santana é uma comunidade rural situada a cerca de 10 quilômetros da sede do município de Quatis, região do Médio Paraíba, a 144 km da cidade do Rio de Janeiro. Parte dos moradores descende de negros e negras que receberam, em 1903, o título de doação de suas atuais terras.

Website: [http://www.incr.gov.br/sites/default/files/terras\\_de\\_quilombos\\_santana-rj.pdf](http://www.incr.gov.br/sites/default/files/terras_de_quilombos_santana-rj.pdf)

Coordenadas: LAT: 22°22'2.89"S  
**BR\_RJ\_04**

LON: 44°12'45.70"O

**Geocódigo:**

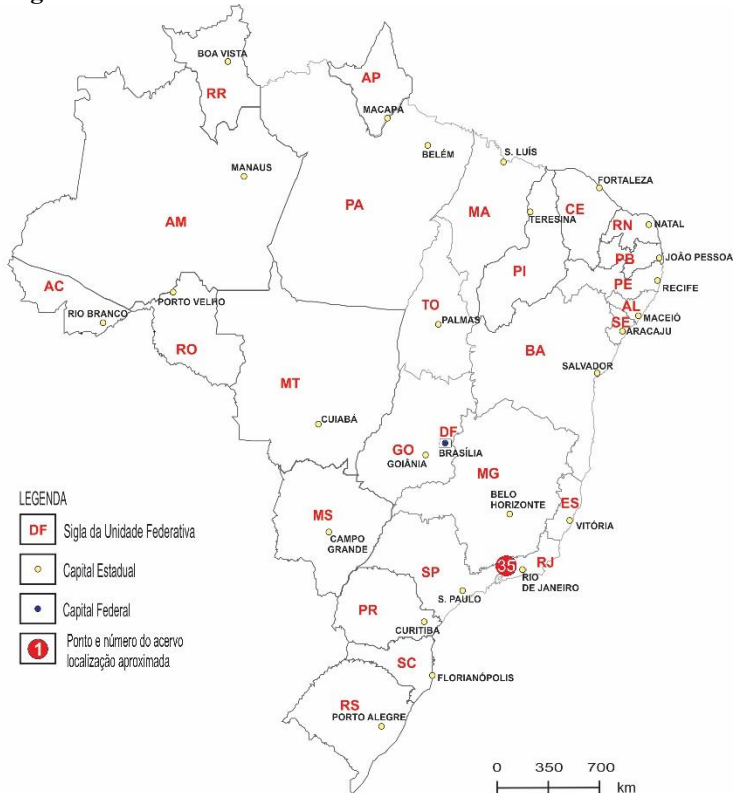


**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS

Angra dos Reis – Rio de Janeiro. 05 – Comunidade Remanescente de Quilombo Santa Rita do Bracuí.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 1999**

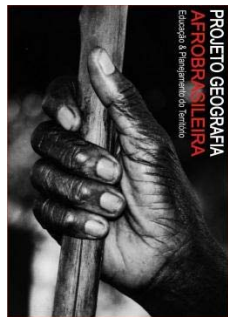
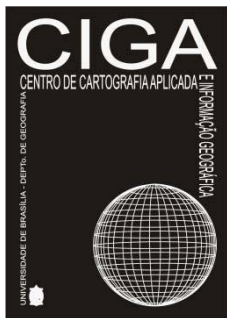
**Sobre:** O quilombo Santa Rita do Bracuí guarda vivas as tradições africanas em Angra dos Reis. Com o Ponto de Cultura Pelos Caminhos do Jongo, mantém atividades culturais e oficinas de capacitação em audiovisual, capoeira, jongo, musicalização, percussão, ecoturismo e artesanato

Website: <http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/quilombo-santa-rita-do-bracui>

Coordenadas: LAT: 22°56'5.63"S

LON: 44°24'10.00"O

Geocódigo: BR\_RJ\_05

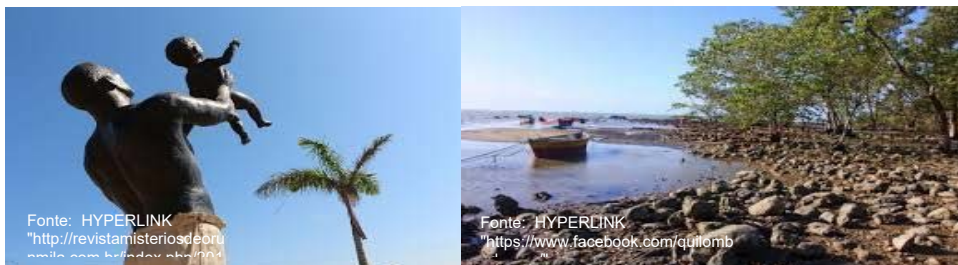
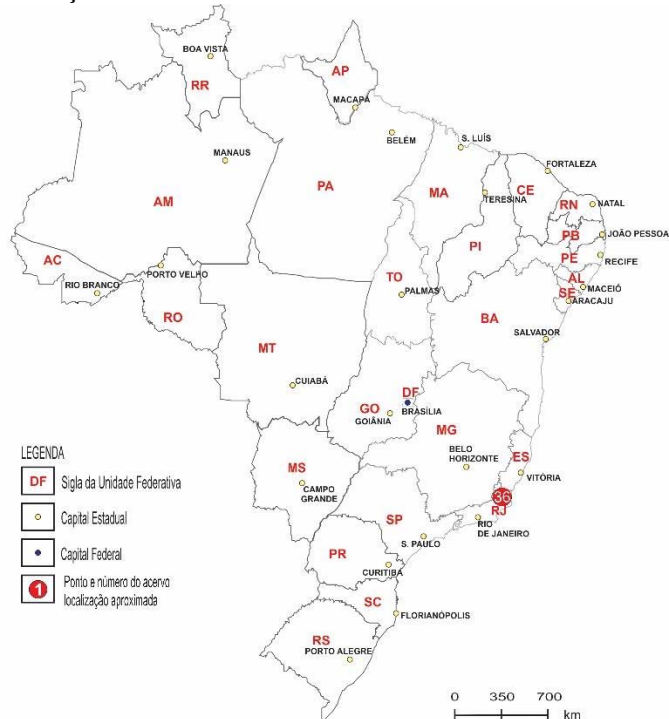


**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS

### Armação de Búzios – Rio de Janeiro. 06 – Comunidade Remanescente Quilombola da Rasa.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares / 2005**

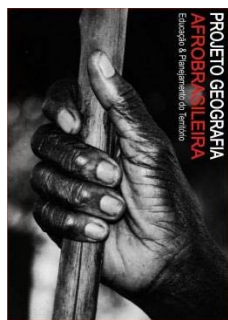
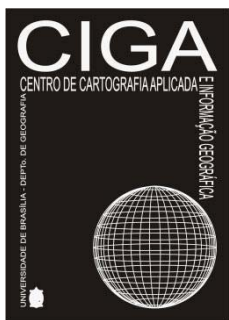
**Sobre:** O bairro da Rasa possui uma área quilombola reconhecida em 2005 pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e pela Fundação Palmares, em 2005. O local reúne moradores descendentes de escravos que mantiveram vivas ao longo do tempo as principais tradições da cultura africana. A conversão de grande parte da comunidade da Rasa ao protestantismo, na década de 50, não apagou as recordações do jongo, das festas de folia de reis, de calango e das festas do boi. O Quilombo da Rasa teria se originado de escravos da antiga Fazenda Campos Novos

Website: <http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/quilombo-da-rasa>

Coordenadas: LAT: 22°46'34.03"S  
 BR\_RJ\_06

LON: 41°54'11.31"O

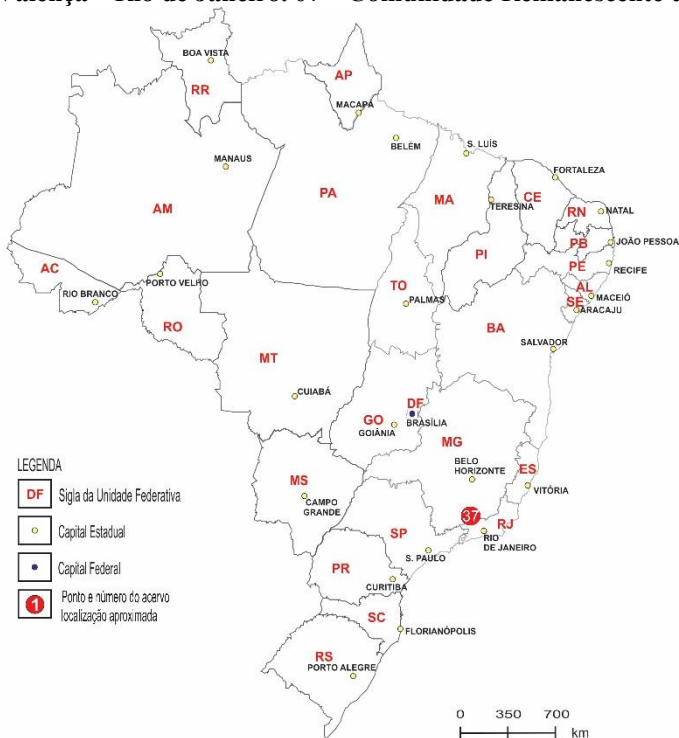
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁ**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



**CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS**  
 Valença – Rio de Janeiro. 07 – Comunidade Remanescente de Quilombo São José da Serra.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2009**

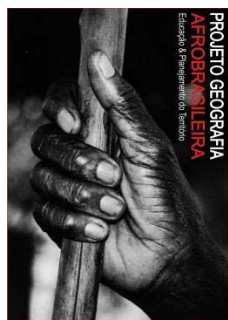
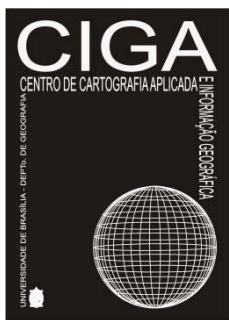
**Sobre:** O Quilombo São José da Serra é formado por descendentes de escravos que vieram do Congo, da Guiné e principalmente de Angola e moravam nas terras da Fazenda São José da Serra. É o mais antigo quilombo do Estado do Rio, formado por volta de 1850. Localizado em uma área de 476 hectares na Serra da Beleza, após o distrito de Conservatória, ele abriga cerca de 150 quilombolas, que mantêm as tradições africanas.

Website: <http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/quilombo-sao-jose-da-serra>

Coordenadas: LAT: 22°15'30.87"S  
 BR\_RJ\_07

LON: 44°1'38.95"O

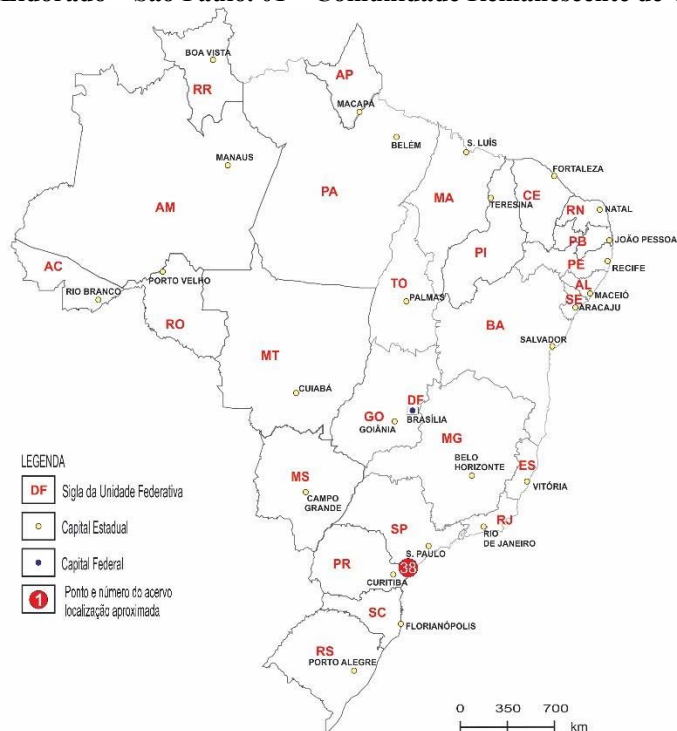
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



**CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS**  
 Eldorado – São Paulo. 01 – Comunidade Remanescente de Quilombo Ivaporunduva.



**Tombamento/Período:** FCP (Fundação Cultural Palmares) / 1997

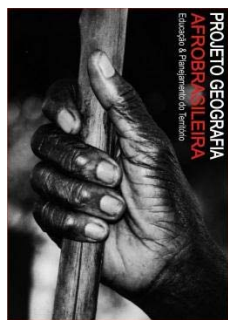
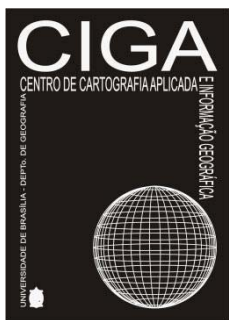
**Sobre:** O Quilombo de Ivaporunduva está localizado no Município de Eldorado São Paulo, na SP 165, Eldorado/Iporanga, às margens do Rio Ribeira de Iguape. Composta por 80 famílias, a Comunidade de Ivaporunduva tem uma população de 308 pessoas, sendo 80 crianças, 195 adultos e 33 idosos

Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/ivaporunduva/inicio>

Coordenadas: LAT: 24°33'55.62"S  
 BR\_SP\_01

LON: 48°23'25.67"O

**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Eldorado – São Paulo. 02 – Comunidade Remanescente de Quilombo Pedro Cubas.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2003**

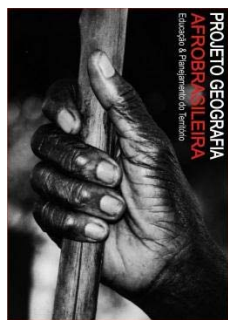
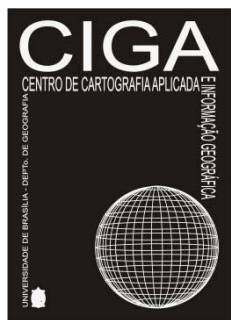
**Sobre:** A comunidade de Pedro Cubas de Baixo já tem o título de suas terras, num total de 3.806,23 hectares. Pedro Cubas de Cima foi reconhecida como remanescente de quilombo, a partir de um Relatório Técnico-Científico feito pelo Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), em 2003. No entanto, seu território, de 6.875,22 ha, ainda não foi titulado por causa da indenização devida a terceiros que se apossaram de sua maior parte.

Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/pedrocubas/territorio>

Coordenadas: LAT: 24°31'40.44"S  
 BR\_SP\_02

LON: 48°9'25.36"O

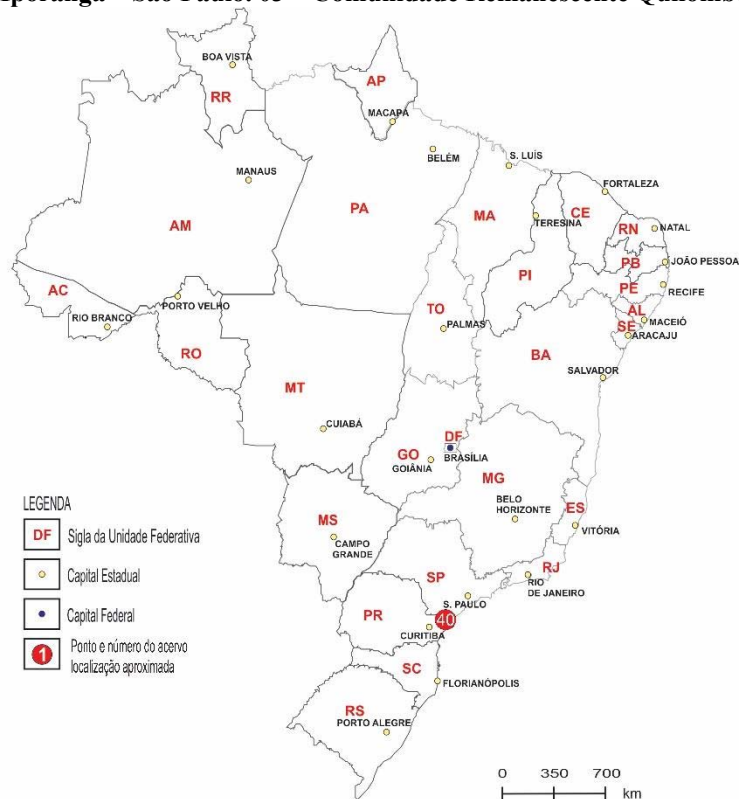
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Iporanga – São Paulo. 03 – Comunidade Remanescente Quilombola Maria Rosa.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2001**

**Sobre:** A história de ocupação do quilombo de Maria Rosa coincide com a ocupação em geral da região do Vale do Ribeira. No início do século XVII, esta região começou a ser ocupada por escravos libertos pela fraca exploração mineradora, principal atividade econômica exercida na época.

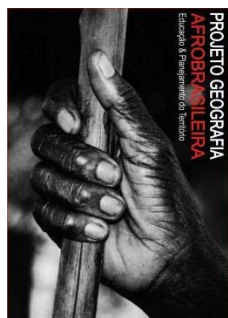
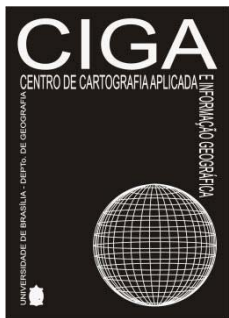
Website: [https://pt.wikiversity.org/wiki/Wikinativa/Maria\\_Rosa](https://pt.wikiversity.org/wiki/Wikinativa/Maria_Rosa)

Coordenadas: LAT: 24°35'9.34"S  
 BR\_SP\_03

LON: 48°35'40.17"O

**Geocódigo:**

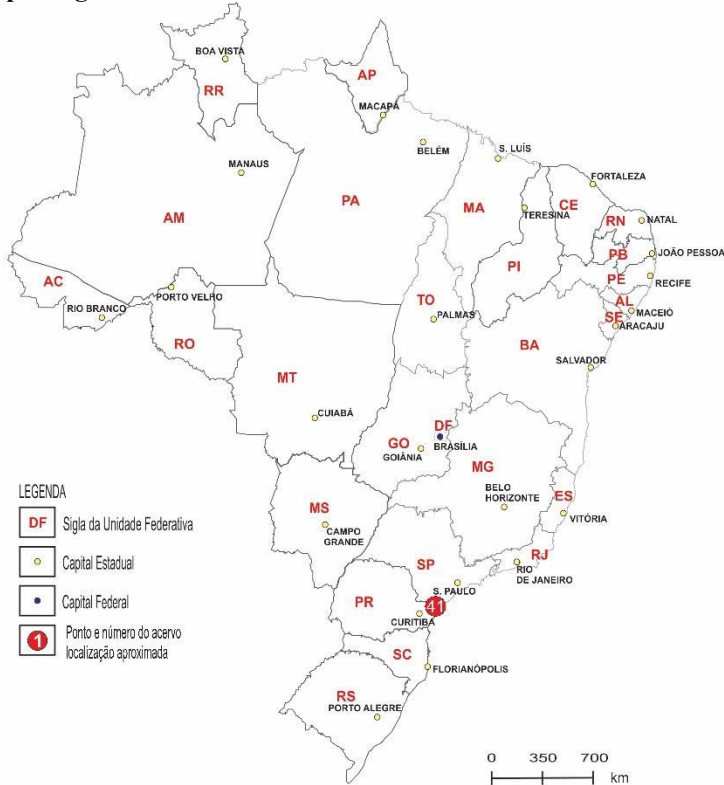




**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



**CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS**  
 Iporanga/ Eldorado – São Paulo. 04 – Comunidade Remanescente de Quilombo São Pedro.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 1996**

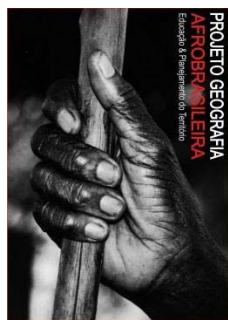
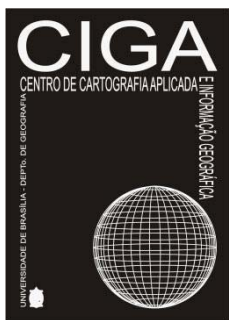
**Sobre:** A comunidade é formada por 47 famílias, em um total de 132 pessoas. Além da roça de arroz, milho e feijão para consumo, algumas famílias criam gado tanto para consumo como para venda. Uma outra fonte de renda, não relacionada à cultura tradicional, é a cultura de maracujá, feita por dez pessoas da comunidade, voltada para a comercialização.

Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/saopedro/territorio>

Coordenadas: LAT: 24°31'22.98"S  
 BR\_SP\_04

LON: 48°24'15.22"O

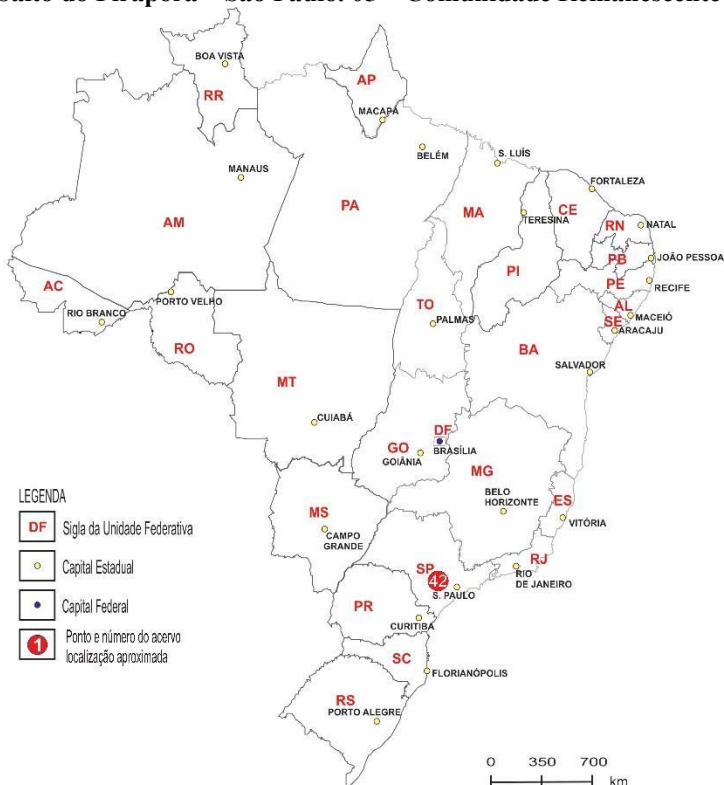
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Salto do Pirapora – São Paulo. 05 – Comunidade Remanescente de Quilombo Cafundó



**Tombamento/Período: Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2015**

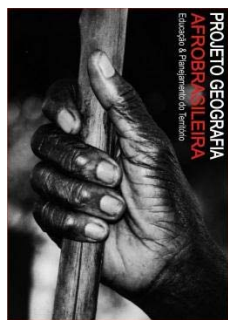
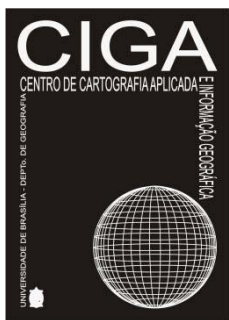
**Sobre:** A Festa de Santo Antônio de Barbalha, também conhecida como Festa do Pau da Bandeira, é uma festividade popular anual da cidade cearense de Barbalha. Suas origens remontam ao ano de 1928, quando o pároco José Correia de Lima, então vigário de Barbalha, promoveu o cortejo do mastro em cujo topo seria hasteada a bandeira de Santo Antônio.

Website: <https://racismoambiental.net.br/2018/11/22/familias-da-comunidade-quilombola-do-cafundo-sp-sao-reconhecidas/>

Coordenadas: LAT: 23°49'34.83"S  
 BR\_SP\_05

LON: 47° 2'13.57"O

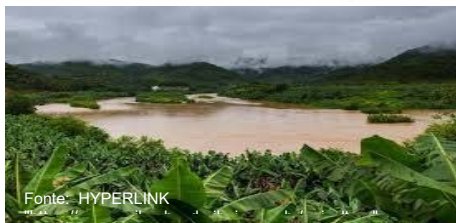
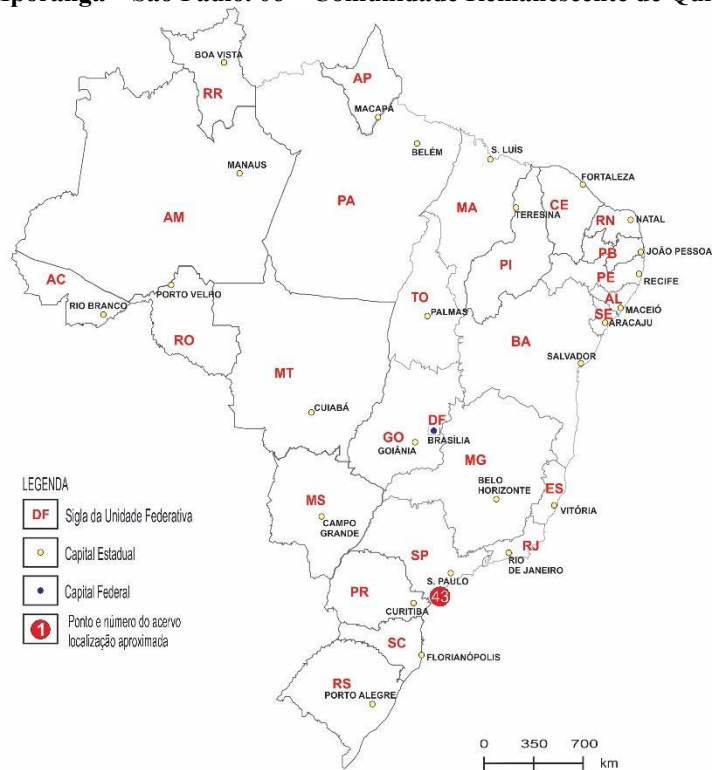
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁ**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Iporanga – São Paulo. 06 – Comunidade Remanescente de Quilombo Porto do Pilões.



**Tombamento/Período:** Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) / 2015

**Sobre:** Porto dos Pilões é uma comunidade quilombola localizada no estado de São Paulo, no município de Iporanga, na região do Alto Ribeira. A comunidade é formada por 51 famílias e sua área era de aproximadamente 6.222,30 ha (hectares), até 2001, quando as terras foram tituladas com 5.925,99 ha. O nome da comunidade Pilões é originário das pedras do rio, que tinham muitos buracos, assemelhando-se a um pilão. O bairro é conhecido como Porto dos Pilões, pois era ali onde desembarcavam mercadorias para a sede das fazendas que utilizavam mão-de-obra escrava.

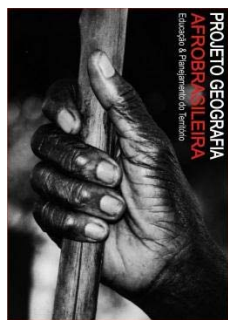
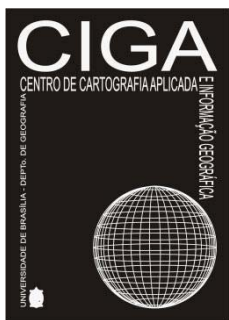
Website: [https://pt.wikiversity.org/wiki/Wikinativa/Porto\\_dos\\_Pil%C3%B5es](https://pt.wikiversity.org/wiki/Wikinativa/Porto_dos_Pil%C3%B5es)

Coordenadas: LAT: 24.272836"S

LON: 48.484072"O

**Geocódigo:**

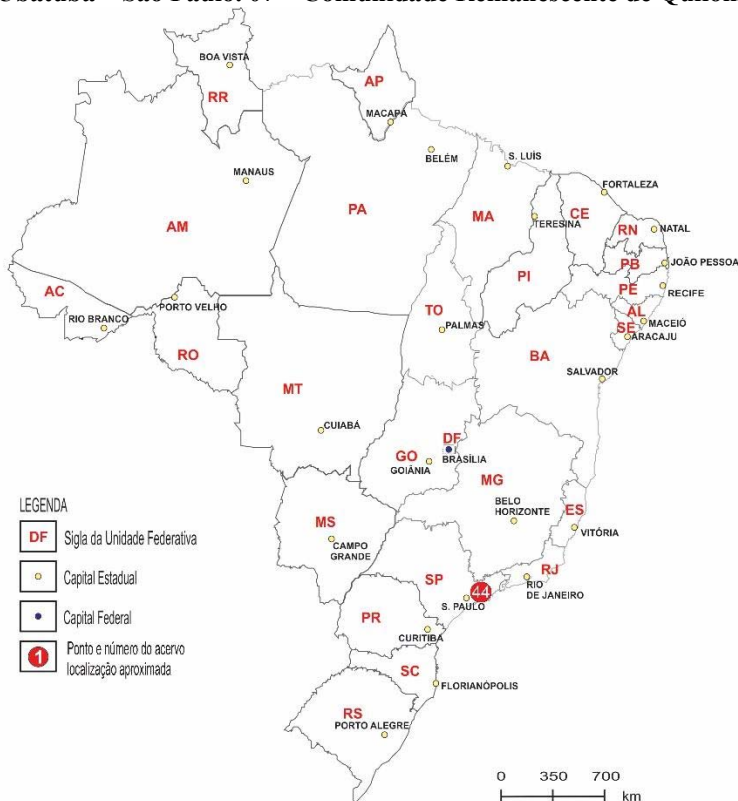
**BR\_SP\_06**



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Ubatuba – São Paulo. 07 – Comunidade Remanescente de Quilombo Caçandoca.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000**

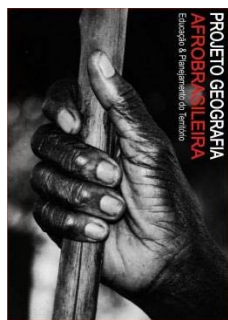
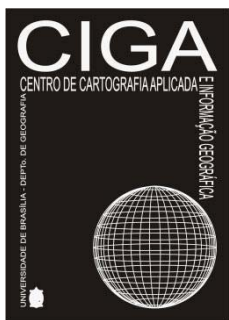
**Sobre:** Quilombo Caçandoca é um quilombo brasileiro, localizado em Ubatuba São Paulo o primeiro do país reconhecido em terras da Marinha. Ocupa uma área de 890 hectares. Está localizado no município de Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, a uma distância de 250 quilômetros da capital.

Website: <http://estadodacultura.sp.gov.br/espaco/972/>

Coordenadas: LAT: 23°33'30.82"S  
 BR\_SP\_07

LON: 45°13'13.62"O

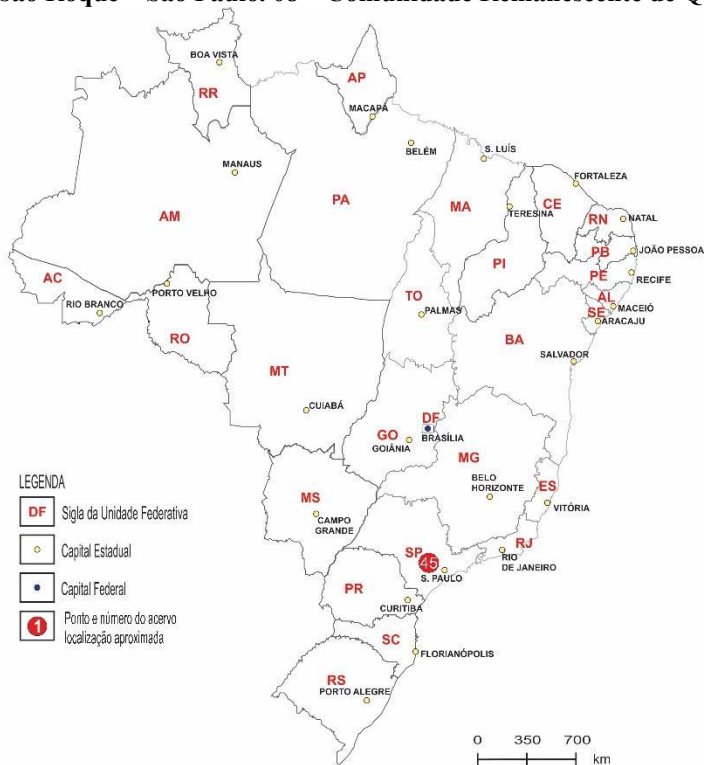
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS São Roque – São Paulo. 08 – Comunidade Remanescente de Quilombo do Carmo.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2000**

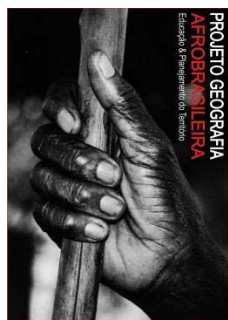
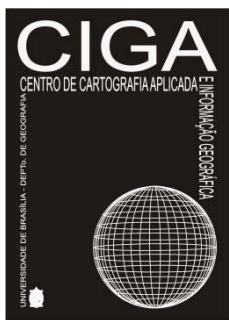
**Sobre:** O Quilombo do Carmo está localizado no bairro rural negro do Carmo, em São Roque, e é formado por descendentes de escravos da Ordem do Carmo, auto-designados filhos de Nossa Senhora do Carmo. A comunidade surgiu em meados do século XVIII e hoje sua identidade quilombola está ligada à fé e ao compartilhamento de uma origem comum, definida pela descendência da Santa, considerada a proprietária das terras e mãe de todos eles.

Website: <http://www.arquivosoroque.com.br/acervo/items/browse?collection=14>

Coordenadas: LAT: 23°33'30.82"S  
 BR\_SP\_08

LON: 45°13'13.62"O

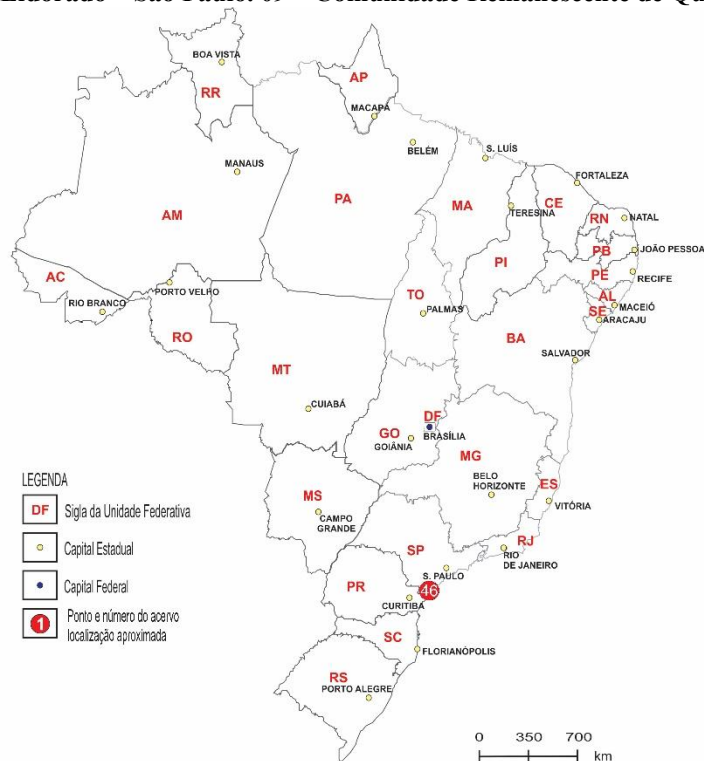
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁ**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Eldorado – São Paulo. 09 – Comunidade Remanescente de Quilombo Sapatu.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2001**

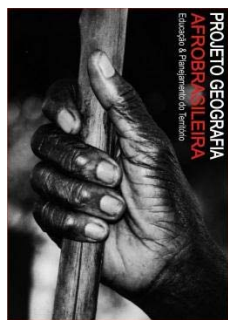
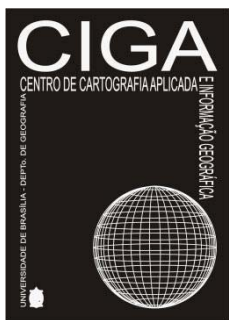
Sobre: O quilombo Sapatu fica localizado a aproximadamente 35 km do centro da cidade de Eldorado. Seu nome foi originado a partir de uma discussão entre duas mulheres enquanto lavavam roupa. As famílias locais se sustentam a partir da colheita de banana, arroz, feijão, milho e inhame.

Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/sapatu/inicio>

Coordenadas: LAT: 24°32'36.20"S  
 BR\_SP\_09

LON: 48°6'5.13"O

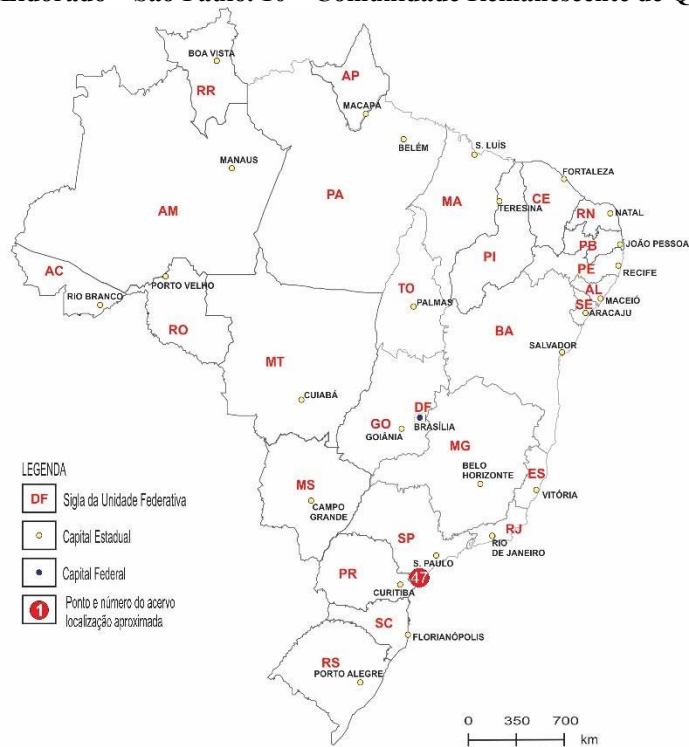
**Geocódigo:**



**INSTITUTO BAOBÁBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Eldorado – São Paulo. 10 – Comunidade Remanescente de Quilombo Galvão.



### Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2001

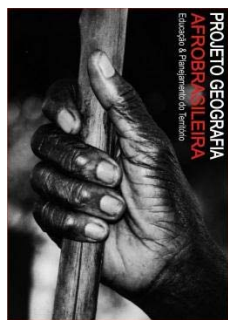
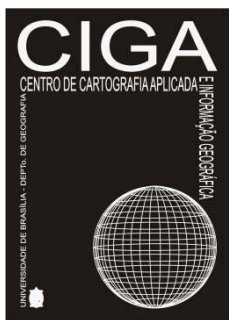
**Sobre:** A comunidade quilombola Galvão é formada por 33 famílias, em um total de 143 pessoas. Parte das famílias mantém a roça como atividade básica para a subsistência: feijão, arroz, milho e mandioca. Fazem também horta, cultivando alface, couve e almeirão. A maioria tem uma pequena criação de porcos e galinhas para consumo da família. Boa parte trabalha para a prefeitura e governo do estado, além de trabalhos diários em fazendas próximas.

Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/galvao/inicio>

Coordenadas: LAT: 24°31'5.25"S  
 BR\_SP\_10

LON: 48°5'34.97"O

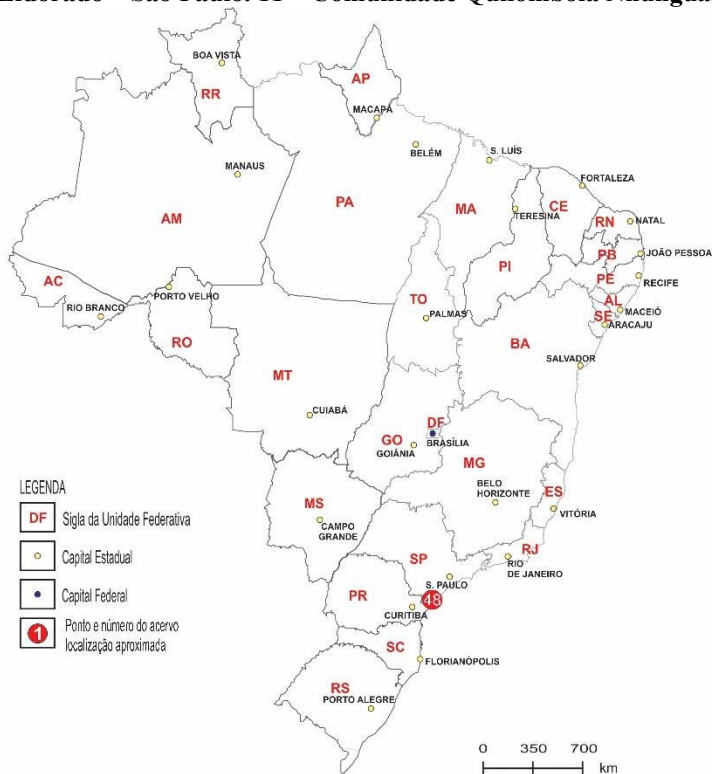
Geocódigo:



**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Eldorado – São Paulo. 11 – Comunidade Quilombola Nhunguará.



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2001**

**Sobre:** As comunidades do Vale do Ribeira são Ivaporunduva no município de Eldorado com 70 famílias, Pedro Cubas também em Eldorado com 40 famílias, André Lopes com 76 famílias em Eldorado, ainda no município de Eldorado temos Sapatú com 82 famílias e Pedro Cubas com 22 famílias. No limite de município entre Iporanga e Eldorado temos as comunidades São Pedro com 39 famílias, Nhunguará com 91 famílias

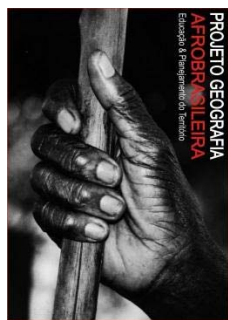
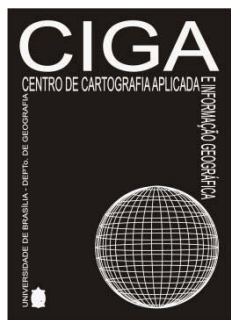
Website: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/nhunguara/inicio>

Coordenadas: LAT: 24°31'5.25"S  
 BR\_SP\_11

LON: 48°5'34.97"O

**Geocódigo:**

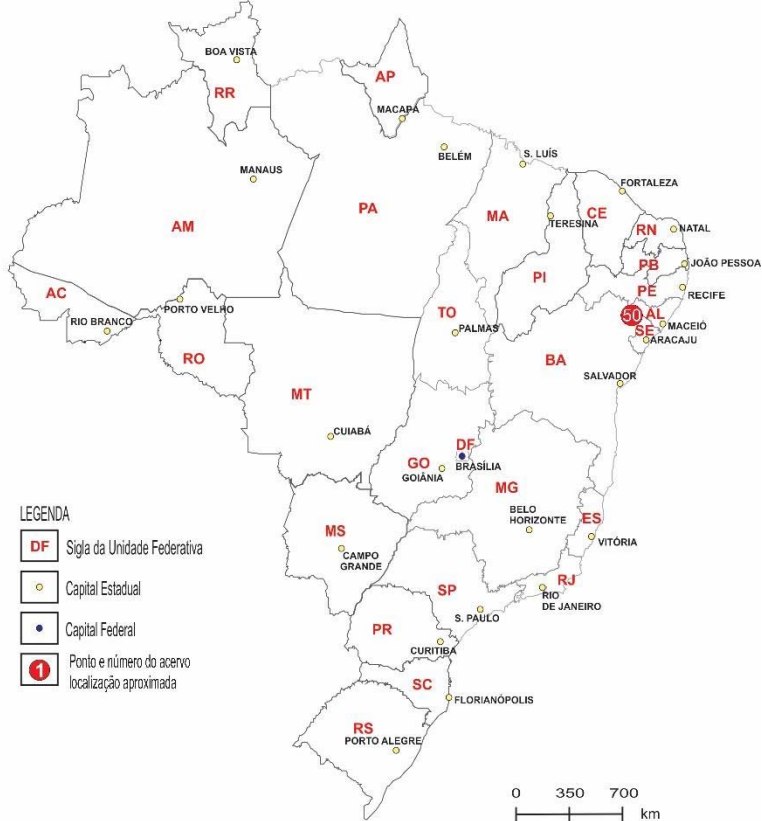




**INSTITUTO BAOBÁS**  
 CARTOGRAFIA, ORDENAMENTO DO  
 TERRITÓRIO & EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA



## CARTOGRAFIA DOS REGISTROS DE PATRIMÔNIOS AFROBRASILEIROS Porto da Folha – Sergipe. 01 – Comunidade Remanescente de Quilombo Mucambo



**Tombamento/Período: FCP (Fundação Cultural Palmares) / 2009**

**Sobre:** Localizada no município de Porto da Folha, às margens do rio São Francisco, Mocambo foi a primeira comunidade remanescente de quilombos de Sergipe reconhecida pela Fundação Cultural Palmares. A comunidade, composta por 114 famílias auto-reconhecidas como quilombolas, tem como principais atividades econômicas a pesca e a agricultura.

Website: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/incra-da-posse-de-terra-a-comunidade-quilombola-mocambo/>

Coordenadas: LAT: 9°56'18.93"S  
 BR\_SE\_02

LON: 37°15'33.67"O

**Geocódigo:**